



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Av. Jorge Amado, 1551 – Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP 49025-330 – Aracaju/SE

Fone: (79) 3711 3155 – E-mail: reitoria@ifs.edu.br

Resolução nº 96/2014/CS Página 19 de 21

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR (a)

Campus: Socorro

Coordenadoria: COINF

Professor(a): Adriano Ventura Marques

Matrícula SIAPE: 2193038

Telefone: (79) 999895282

E-mail: adriano.marques@ifs.edu.br

Link Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0099082567410656>

Atualização: 19/12/2024

Tipo de Vínculo:

(X) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de Trabalho:

() 20 h () 40 h (x) 40 h com Dedicação Exclusiva

Preenchimento

- Indicar no campo Concluído o status da atividade:

Concluída Integralmente (CI);

Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou

Não Desenvolvida (ND).

- Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

Aula

Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	
A2	CI	
A3	CI	
A4	CI	
A5	CI	
A6	CI	

Manutenção de Ensino

Cód.	Concluído	Observações
------	-----------	-------------

M1	CI		
M2	CI		
M3	CI		
Apoio ao Ensino			
Cód.	Concluído	Observações	
AE1	CI		
AE2	CI		
Atividade de Pesquisa e Inovação			
Cód.	Concluído	Observações	
API1	CI		
API2	CI		
API3	CI		
API4	CI		
API5	CI		
Atividade de Extensão			
Cód.	Concluído	Observações	
AEX1	ND		
AEX2	ND		
AEX3	ND		
AEX4	ND		
Gestão Institucional			
Cód.	Concluído	Observações	
GI1	ND		
GI2	ND		
GI3	ND		
Comissão			
C1	ND		
C2	ND		
C3	ND		
Orientação			
Cód.	Concluído	Título do Projeto / Relatório	Aprovado
O1	CP		
Observações			

Publicações		
Publicações		Observações
		Revista Multidisciplinar Qualis CAPES 2017-2020: B1
		PROPRIEDADE INTELECTUAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SERGIPE: UMA ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTINOMIAL. DOI: 10.56083/RCV3N12-400
Publicações		Observações
		REVISTA FT ISSN 1678-0817 Qualis B2 Revista Científica de Alto Impacto.
		TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: MAPEAMENTO NAS BASESACADÊMICAS E DE PATENTES ALINHADOS ADEFICIÊNCIA INTELECTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL Ciências Humanas, Edição 121 ABR/23, Multidisciplinar / 07/04/2023 REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7809292
Publicações		Observações
		EDUCAÇÃO Educação, Porto Alegre, v. 47, n. 1, p. 1-12, jan-dez. 2024 e-ISSN: 1981-2582 ISSN-L: 0101-465X Qualis A1
		O uso da IA para pessoas com deficiência considerando aspectos da propriedade intelectual
Publicações		Observações
		IMPACTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E EMPREGABILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE DE CORRELAÇÃO COM INDICADORES EDUCACIONAIS
Publicações		

Aracaju, 26 de dezembro de 2024.

Local/Data



Documento assinado digitalmente
ADRIANO VENTURA MARQUES
Data: 26/12/2024 11:25:16-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Professor(a)

Coordenador(a) do Curso

Diretor(a)/Gerente de Ensino

Comprovações



Contemporânea

Contemporary Journal

3(12): 32638-32657, 2023

ISSN: 2447-0961

Artigo

PROPRIEDADE INTELECTUAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SERGIPE: UMA ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTINOMIAL

INTELLECTUAL PROPERTY IN STATE SCHOOLS IN SERGIPE: A MULTINOMIAL LOGISTIC REGRESSION ANALYSIS

DOI: 10.56083/RCV3N12-400

Recebimento do original: 17/11/2023

Aceitação para publicação: 22/12/2023

Adriano Ventura Marques

Mestre em Gestão de Negócios

Instituição: Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Endereço: Rosa Elze, São Cristóvão - SE, CEP: 49100-000

E-mail: ventura_adriano@hotmail.com

Gabriel Francisco da Silva

Doutor em Engenharia de Alimentos

Instituição: Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Endereço: Rosa Elze, São Cristóvão - SE, CEP: 49100-000

E-mail: gabrieldasilva1961@gmail.com

José Osman dos Santos

Doutor em Física

Instituição: Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Endereço: Rua Dom José Thomaz, 194, São José, Aracaju - SE, CEP: 49015-090

E-mail: osman.santos@ifs.edu.br

RESUMO: Este trabalho de pesquisa, tem o objetivo de demonstrar a relação entre as escolas estaduais de Sergipe, a propriedade intelectual e a deficiência intelectual, e como cada elemento impacta no desenvolvimento do outro, fornecendo uma visão abrangente e atualizada. Para tanto, faz-se necessário discorrer sobre a importância da propriedade intelectual na sociedade contemporânea, com destaque ao papel crucial que ela assume nas escolas estaduais de Sergipe. Trata-se de um pilar fundamental para o



desenvolvimento educacional e a promoção do acesso igualitário ao conhecimento. Apesar disto, a gestão e a proteção adequadas da propriedade intelectual nas escolas esbarram em dilemas complexos relacionados à qualidade dos materiais didáticos protegidos por direitos autorais, bem como, na necessidade de incentivar a pesquisa e inovação nas instituições acadêmicas. A pesquisa utilizou uma abordagem de natureza quali-quantitativa, fundamentando-se em uma análise de regressão logística multinomial, com base nas respostas dos docentes e do apoio educacional I e II das escolas públicas estaduais de Sergipe. Os resultados demonstraram que uma melhor compreensão e gerenciamento eficaz da propriedade intelectual na educação revelou-se crucial para atender às demandas dos estudantes e para promover a criatividade, a inovação e a competitividade no cenário globalizado.

PALAVRAS-CHAVE: Propriedade Intelectual, Deficiência Intelectual, Inteligência Artificial.

ABSTRACT: This research work aims to demonstrate the relationship between state schools in Sergipe, intellectual property and intellectual disability, and how each element impacts the development of the other, providing a comprehensive and updated view. To this end, it is necessary to discuss the importance of intellectual property in contemporary society, highlighting the crucial role it plays in state schools in Sergipe. This is a fundamental pillar for educational development and the promotion of equal access to knowledge. Despite this, the adequate management and protection of intellectual property in schools faces complex dilemmas related to the quality of teaching materials protected by copyright, as well as the need to encourage research and innovation in academic institutions. The research used a qualitative-quantitative approach, based on a multinomial logistic regression analysis, based on responses from teachers and educational support I and II of state public schools in Sergipe. The results demonstrated that a better understanding and effective management of intellectual property in education proved crucial to meeting student demands and promoting creativity, innovation and competitiveness in the globalized scenario.

KEYWORDS: Intellectual Property, Intellectual Disability, Artificial Intelligence.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



1. Introdução

A propriedade intelectual é um conceito que desempenha um papel cada vez mais relevante na sociedade moderna, abrangendo diversas áreas, desde a inovação tecnológica até a preservação da cultura e do conhecimento, mas também é fundamental nas escolas públicas. A proteção da propriedade intelectual é essencial para incentivar a criação e a disseminação de ideias originais, bem como para garantir que essas ideias sejam reconhecidas e recompensadas.

No entanto, apesar da importância da propriedade intelectual, muitas vezes é difícil determinar o valor de uma inovação. Isso se deve ao fato de que as ideias não são tangíveis e podem ser difíceis de serem mensuradas. Mesmo assim, a proteção da propriedade intelectual é fundamental para o desenvolvimento das empresas e segurança nos novos projetos, podendo ser diferenciadas e obterem uma vantagem competitiva. Isso permite que as organizações inovadoras se destaquem no mercado e sejam reconhecidas por suas contribuições únicas.

Contudo, o artigo 5º, inciso XXIII da Constituição Federal (BRASIL, 1988), estabelece os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, o princípio da igualdade, a liberdade de expressão, a inviolabilidade do domicílio, entre outros direitos fundamentais. A função social da propriedade, incluindo a propriedade intelectual, é abordada em outros dispositivos da Constituição Federal de 1988, como no Artigo 170, que trata dos princípios gerais da atividade econômica, e no Artigo 218, que aborda a promoção da pesquisa científica e tecnológica.

Porém, a interpretação da função social da propriedade intelectual no Brasil muitas vezes é moldada por leis, regulamentos e jurisprudência específicos relacionados a direitos autorais, patentes, marcas registradas e



outras formas de propriedade intelectual. Para melhor visualizar, abaixo são listadas as principais funções sociais da propriedade intelectual:

- Promoção da inovação e do progresso científico;
- Acesso ao conhecimento e à cultura;
- Fomento à competição e ao desenvolvimento econômico
- Proteção dos interesses dos criadores;
- Transferência de tecnologia e desenvolvimento;
- Equidade e acesso a medicamentos e saúde;
- Proteção dos direitos dos consumidores.

É importante notar que a função social da propriedade intelectual pode variar de acordo com o tipo de direito de propriedade intelectual e o contexto legal de cada país. O equilíbrio entre a proteção dos direitos individuais dos criadores e os interesses coletivos da sociedade é um objetivo fundamental desse sistema legal, buscando promover o desenvolvimento econômico, social e cultural de maneira justa e equitativa.

Já no contexto da educação brasileira, a propriedade intelectual assume um papel crucial à medida que o país busca fortalecer seu sistema educacional e promover o acesso igualitário ao conhecimento. A educação é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de qualquer nação, e o Brasil não é exceção. À medida que avançamos no século XXI, a necessidade de adaptar e modernizar a educação torna-se cada vez mais evidente. No entanto, essa transformação traz consigo uma série de desafios, incluindo a gestão e proteção adequadas da propriedade intelectual.

A educação brasileira enfrenta dilemas complexos relacionados à propriedade intelectual, que abrangem desde a utilização de materiais didáticos protegidos por direitos autorais até a necessidade de incentivar a pesquisa e a inovação nas instituições acadêmicas do país. A compreensão e o gerenciamento eficaz da propriedade intelectual na educação são cruciais não apenas para atender às demandas dos estudantes, mas também para



promover a criatividade, a inovação e a competitividade em um mundo globalizado.

Ao longo deste artigo, iremos investigar como as escolas estaduais de Sergipe utilizam as tecnologias assistivas, qual o entendimento do corpo docente e apoio educacional têm referente a propriedade intelectual e realizar a regressão logística multinomial das variáveis independentes em relação a variável dependente para prever a probabilidade de uma variável impactar na, com objetivo de demonstrar a relação entre as escolas estaduais de Sergipe, a propriedade intelectual e a deficiência intelectual, e como cada elemento impacta no desenvolvimento do outro, fornecendo uma visão abrangente e atualizada.

2. Material e Métodos

2.1 Escolas Estaduais de Sergipe

As escolas estaduais de Sergipe enfrentam desafios significativos para fornecer uma educação de qualidade para seus alunos. Com um orçamento limitado, infraestrutura deficiente e muitos estudantes por sala de aula, as escolas estaduais de Sergipe lutam para oferecer um ambiente de aprendizado adequado.

Um dos principais desafios enfrentados pelas escolas estaduais de Sergipe é a falta de recursos financeiros. O Estado de Sergipe tem uma economia relativamente pequena e, como resultado, o orçamento para a educação é limitado. Isso significa que muitas escolas estaduais não têm os recursos necessários para investir em materiais educacionais de qualidade, treinamento de professores e outras necessidades básicas.

Além disso, muitas escolas estaduais em Sergipe têm infraestrutura deficiente, muitas vezes, os prédios escolares são antigos e sem



conservação, com salas de aula superlotadas e poucos recursos tecnológicos. Isso torna difícil para os professores fornecerem uma educação de qualidade e para os alunos aprenderem em um ambiente seguro e adequado.

Apesar desses desafios, as escolas estaduais de Sergipe também têm pontos fortes, com um corpo docente altamente qualificado e dedicado, trabalhando incansavelmente para fornecer uma educação de qualidade para seus alunos. Além disso, muitas escolas estaduais em Sergipe têm programas de ensino inovadores e criativos, que buscam envolver os alunos em sua própria educação e incentivar a aprendizagem ativa.

Para isso, a Secretaria da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe (SEDUC-SE), divide-se em três partes, sendo uma dela a Secretaria de Estado da Educação (SEED), que oferta uma rede estadual de ensino com 09 Diretorias Regionais de Educação (DREs) e 01 Diretoria de Educação de Aracaju (DEA), contemplando 75 municípios do Estado de Sergipe. Atualmente, existem 318 escolas na rede estadual de ensino de Sergipe, tendo o número total de matrículas no ano de 2023 de 169.180 alunos da educação para jovens e adultos, ensino médio e ensino profissional (SEDUC-SE, 2023). Estratificando esses dados, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) possui 70.868 alunos matriculados no ensino médio em 2023, sendo 2.432 alunos com deficiência e 1.542 em atendimento especial educacional (AEE) nas salas de recursos multifuncionais. No entanto, muitos professores e escolas estão trabalhando duro para fornecer uma educação de qualidade para seus alunos e encontrar soluções criativas para esses desafios.

3. Metodologia

Com base nos objetivos propostos, o presente trabalho utilizará uma abordagem de pesquisa quali-quantitativa, que é um tipo de pesquisa que combina elementos de pesquisa qualitativa, cujo foco está em buscar o



entendimento de um fenômeno ou comportamento e pesquisa quantitativa, que busca medir as variáveis de maneira objetiva, envolvendo uma população maior, permitindo uma compreensão aprofundada do contexto em que os dados quantitativos são gerados. No que se refere aos fins, esta pesquisa é descritiva, visando apresentar particularidades de uma determinada população ou fenômeno, ou então, definir relações entre variáveis (GIL, 2017).

Para tanto, a amostragem probabilística utiliza de forma aleatória a seleção de um quantitativo de pessoas de uma determinada população, podendo ser obtidos resultados genéricos para serem trabalhados estatisticamente. Assim, conforme Hair Jr. et al. (2005, p. 237), “um censo envolve a coleta de dados de todos os membros de uma população. Na maioria das situações, o censo não é exequível. Portanto, extrai-se uma amostra representativa da população”. Dessa forma, para a realização deste trabalho, foi iniciado no primeiro semestre de 2023 o processo de coleta de dados em relação aos quantitativos de alunos matriculados, alunos especiais, docentes e apoio educacional I e II no site da Secretaria de Educação de Sergipe (SEDUC).

Com isso, foi elaborado um questionário com 34 perguntas a respeito de informações sobre o perfil e entendimento dos docentes e dirigentes acerca da Propriedade Intelectual, Inteligência Artificial e Deficiência Intelectual nas escolas públicas estaduais em que exercem suas atividades laborais. O questionário buscou quantificar os construtos referente a qualificação docente, utilização ou não das salas de recursos, inclusão dos alunos especiais, tecnologias assistivas para os deficientes intelectuais, conhecimento sobre a propriedade intelectual e inteligência artificial aplicada aos deficientes intelectuais. Para cada habilidade ou conhecimento o professor deu uma pontuação com base em uma escala Likert de 5 pontos em que 1 representa “Nenhum conhecimento” e 5 representa “Total



conhecimento” e se utilizou o método dicotômico, com perguntas com duas opções de resposta, “sim/não”.

Com os dados obtidos com base na aplicação do questionário e pesquisa no site da Secretaria de Educação de Sergipe (SEDUC), foi utilizada a técnica estatística de análise de regressão logística multinomial para modelar a relação entre uma variável dependente e uma ou mais variáveis independentes (também chamadas de variáveis preditoras). Essa técnica tem como objetivo prever a probabilidade de ocorrência de um evento ou resultado com base nos dados coletados.

4. Resultados e Discussão

A seguir são desenvolvidas as etapas da análise estatísticas com a aplicação da regressão logística multinomial com base no conjunto dos dados pesquisados, buscando-se investigar a relação entre as escolas estaduais de Sergipe utilizarem tecnologias assistivas e as diversas variáveis ligadas aos docentes e apoio educacional I e II.

4.1 Análise Descritiva dos Dados

Os dados são resultantes da aplicação do questionário aos docentes e apoio educacional I e II das escolas públicas estaduais de Sergipe, realizada em 2023. Assim, esta pesquisa foi autorizada pela Secretaria de Educação de Sergipe – SEDUC e Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – CEP da Universidade Federal de Sergipe – UFS, visando obter um cenário tecnológico nas escolas públicas estaduais de Sergipe e como se relacionam com os aspectos da propriedade intelectual, inteligência artificial e deficiência intelectual.



Os resultados da pesquisa são disponibilizados pelo Google Forms, instrumento que foi utilizado para a coleta de dados, no qual são apresentados um conjunto de dados dos docentes e apoio educacional I e II das Diretorias Regionais de Educação (DRE) e Diretoria Educação de Aracaju (DEA). Primeiramente, realizou-se a seleção de 23 variáveis relacionadas com as escolas públicas estaduais utilizarem tecnologias assistivas específica para os deficientes intelectuais. Para isso, incluem-se variáveis independentes como idade, maior nível de formação acadêmica, área de formação acadêmica, formação em qual tipo de instituição, tempo que trabalha como docente, tempo como docente na rede pública, regime de trabalho, tempo de docência na educação especial, tipos de deficiências intelectuais que trabalhou ou trabalha, tempo que trabalha com aluno (s) com deficiência intelectual, utiliza sala de recurso, dificuldade na sala de aula, (re)pensasse sobre o modo como você ministra suas aulas, nível de inclusão dos alunos na educação especial, escola precisa se adaptar para a inclusão, sente preparado para inclusão, estudantes com deficiência intelectual na sala de aula regular, avaliação do aluno com deficiência intelectual diferenciada, inteligência artificial aplicada ao deficiente intelectual tem condições de auxiliar no desenvolvimento desses alunos especiais, práticas diferenciadas que preparem os deficientes intelectuais para o mercado de trabalho, nível de conhecimento sobre a propriedade intelectual, propriedade intelectual pode propor condições diferenciadas aos alunos com deficiência intelectual, necessidade de estratégia de ensino diferenciada para o deficiente intelectual, utiliza uma estratégia diferenciada, trabalha com conteúdo curriculares a serem trabalhados na educação especial, material sobre adaptação curricular e materiais adaptados são tecnológicos. Posteriormente, foram excluídos dados com informações incompletas, passando a ter 23.290 observações nesta pesquisa.



Assim, a variável dicotômica tecnologias assistivas específicas para o deficiente intelectual, que indicam se as escolas “possuem (2), não possuem (1) ou desconhece (0)” as tecnologias assistivas por parte dos docentes e apoio educacional I e II, foi considerada a variável dependente. Conforme apresentado acima, as variáveis independentes são divididas em dois grupos de respostas: dicotômicas, contendo respostas “sim (1) ou não (2)” indicando a frequência e a escala Likert de 5 pontos em que 1 representa “Nenhum conhecimento” e 5 representa “Total conhecimento”, utilizada na variável nível de conhecimento da propriedade intelectual. Na variável nível de inclusão na deficiência intelectual foi utilizado a mesma escala, sendo alterado para “ruim (0), boa (1), muito boa (2) e excelente (3)”, na variável nível de deficiência intelectual foi alterado para “nenhuma das alternativas (0), leve (1), moderado (2), grave (3) e profundo (4)”. Nas variáveis tempo de experiência docente e tempo docência na rede pública, os valores foram classificados numericamente para facilitar a análise, considerando o fator tempo 0 a 2 anos (1), 2 a 4 anos (2), 4 a 8 anos (3) e mais de 8 anos (4). Porém, a variável tempo docência na educação especial e tempo que trabalha com deficiente intelectual, por se tratar de uma área específica da educação e com escolas que ofertam totalmente ou parcialmente essa linha de ensino, foi inserido a alternativa “nunca trabalhei (0)” e os demais indicadores permaneceram idênticos aos dos fatores “tempo” expostos acima. Toda as análises foram realizadas no software Jamovi, versão 2.3.28.0, sendo gratuito a sua utilização para análises dos dados.

As Tabelas 1 e 2 mostram o resumo dos dados descritivos da pesquisa, em que a variável dependente classifica que 27,3% possuem tecnologias assistivas nas escolas, 45,5% como não possuem tecnologias assistivas nas escolas e 27,3% desconhecem. Dos indivíduos da amostra, 65,5% possuem mais de 8 anos de experiência docente, sendo que 38,9% possuem até 2 anos de docência na rede pública de ensino. Seguindo o raciocínio da variável



tempo, mas considerando os aspectos da deficiência intelectual, temos que 32,7% tem até 2 anos de experiência com deficiente intelectual e 33,3% têm até 2 anos de experiência na educação especial. A média de idade dos indivíduos 43,4 anos, considerando um desvio padrão de 8,23.

Tabela 1: Análise estatística das variáveis qualitativas

Variável		Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE	1	30	10.9 %
	2	10	3.6 %
	3	55	20.0 %
	4	180	65.5 %
TEMPO DOCÊNCIA NA REDE PÚBLICA	1	105	38.9 %
	2	55	20.4 %
	3	40	14.8 %
	4	70	25.9 %
NÍVEL DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL QUE JÁ TRABALHOU	0	65	23.6 %
	1	65	23.6 %
	2	110	40.0 %
	3	25	9.1 %
	4	10	3.6 %
TEMPO QUE TRABALHA COM DEFICIENTE INTELECTUAL	0	40	14.5 %
	1	90	32.7 %
	2	40	14.5 %
	3	40	14.5 %
	4	65	23.6 %
NÍVEL DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	0	25	9.3 %
	1	140	51.9 %
	2	60	22.2 %
	3	45	16.7 %
PROPRIEDADE INTELECTUAL PODE AUXILIAR OS DEFICIENTES INTELECTUAIS	1	5	1.8 %
	2	270	98.2 %
MATERIAIS SÃO TECNOLÓGICOS	1	200	81.6 %
	2	45	18.4 %
ESCOLA TEM TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA DEFICIENTE INTELECTUAL	0	75	27.3 %
	1	125	45.5 %
	2	75	27.3 %
FORMAÇÃO ACADÊMICA	Bacharel	5	1.8 %
	Doutor	5	1.8 %
	Especialista	175	63.6 %
	Licenciado	65	23.6 %
	Mestre	25	9.1 %
TEMPO DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	0	35	13.0 %
	1	90	33.3 %



	2	50	18.5 %
	3	40	14.8 %
	4	55	20.4 %
UTILIZA SALA DE RECURSO	1	215	78.2 %
	2	60	21.8 %
TEM DIFICULDADE EM SALA DE AULA	1	75	27.3 %
	2	200	72.7 %
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MUDOU O MODO DE AULA	1	15	5.5 %
	2	260	94.5 %
A ESCOLA PRECISA DE ADAPTAR PARA INCLUSÃO	1	10	3.6 %
	2	265	96.4 %
SENTE PREPARADO PARA INCLUSÃO	1	55	20.0 %
	2	220	80.0 %
DEFICIENTES INTELECTUAIS PODEM ESTUDAR NA SALA REGULAR	1	15	5.5 %
	2	260	94.5 %
AVALIAÇÃO DO DEFICIENTE INTELECTUAL DIFERENCIADA	1	15	5.5 %
	2	260	94.5 %
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE AUXILIAR OS DEFICIENTES INTELECTUAIS	1	40	15.1 %
	2	225	84.9 %
EXISTEM PRÁTICAS DIFERENCIADAS QUE PREPARA O DEFICIENTE INTELECTUAL PARA O MERCADO DE TRABALHO	1	75	27.8 %
	2	195	72.2 %
	1	35	12.7 %
	2	60	21.8 %
NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL	3	100	36.4 %
	4	65	23.6 %
	5	15	5.5 %
ESTRATÉGIA DIFERENCIADA PARA OS DEFICIENTES INTELECTUAIS	1	5	1.8 %
	2	270	98.2 %
JÁ UTILIZOU ESTRATÉGIA DIFERENCIADA	1	25	9.3 %
	2	245	90.7 %
PARTICIPOU DA ESCOLHA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	170	61.8 %
	2	105	38.2 %
ESCOLA TEM MATERIAL ADAPTADO	1	120	46.2 %
	2	140	53.8 %

Fonte: Autores (2023)

Tabela 2 – Análise estatística da variável quantitativa

						Shapiro-Wilk	
	N	Média	Mediana	Desvio-padrão	Variância	W	p
IDADE	270	43.41	43.00	8.238	678.631	0.968	< .001

Fonte: Autores (2023)



4.2 Construção do Modelo

Para a construção do modelo estatístico, primeiramente, foram utilizados a base de dados extraída do Google Forms. Esta base foi considerada como a base para teste dos indicadores atrelados a regressão logística multinomial, sendo utilizada para a validação e a construção do modelo final. Este processo permite o ajuste e avaliar a qualidade das previsões do modelo ao considerar a exclusão de dados não significativos na sua construção.

Com isso, foram construídos dois modelos de regressão logística multinomial, utilizando-se a variável dicotômica “escolas possuem tecnologias assistivas específicas para o deficiente intelectual” como a variável dependente, com objetivo de prever a probabilidade de relação com base nas variáveis independentes (preditoras). Para a construção do modelo 1, as 23 variáveis independentes foram incluídas para que fossem analisadas e verificado a significância de cada uma delas. Com os resultados obtidos no modelo 1, foi possível ajustar as variáveis independentes para a montagem do modelo 2, considerando o teste de significância de “ $p < 0,05$ ” como indicador e, assim, excluindo as variáveis independentes que apresentaram resultados para “ $p > 0,05$ ” no ajustamento do modelo.

Outro indicador utilizado para avaliar as variáveis independentes é a matriz de correlação, que permite observar se as variáveis têm relação uma com a outra, detectando a existência de multicolinearidade. Para que possamos medir a multicolinearidade, utiliza-se o fator de inflação da variância (VIF), que executa a análise da variância de um determinado coeficiente de regressão e quanto ele aumenta ou diminui em relação as variáveis independentes correlacionadas. Para melhor entendimento, a Tabela 3 apresenta os dados do VIF e a tolerância das variáveis independentes.



Tabela 3 – Fator de inflação da variância

PREDITORES	VIF	Tolerância
Tempo de experiência docente	1.26	0.795
Nível de deficiência intelectual que já trabalhou	1.26	0.795
Inclusão na educação especial	1.41	0.712
A escola precisa se adaptar para inclusão	1.34	0.744
Inteligência artificial pode auxiliar os deficientes intelectuais	1.17	0.858
Nível de conhecimento sobre propriedade intelectual	1.26	0.795
Propriedade intelectual pode auxiliar os deficientes intelectuais	1.19	0.837
Materiais são tecnológicos	1.33	0.750
Escola tem material adaptado	1.68	0.595

Fonte: Autores (2023)

Para que se possa realizar a análise dos dados, deve-se considerar que o VIF igual a 1 não existe multicolinearidade entre as variáveis, entretanto, se o VIF for maior que 1, as variáveis independentes possuem uma correlação. Outra regra em relação ao VIF é que valores apresentados entre 5 e 10 confirmam uma alta correlação, em que podem surgir problemas pois os preditores podem estar competindo entre eles. Já o VIF acima de 10, deve-se assumir que as variáveis independentes possuem um alto grau de multicolinearidade, onde os coeficientes de regressão foram estimados de forma errada. Contudo, conforme os resultados da Tabela 3, o VIF pode ser classificado como moderado, onde nenhuma variável independente apresentou resultado $VIF = 1$ ou <1 . O VIF com o melhor resultado foi da variável independente “escola tem material adaptado” com 1,68 e o segundo VIF foi de 1,34 da “a escola precisa se adaptar para inclusão”. As demais variáveis apresentaram valores próximos e são consideradas como moderadas, com o fator de tolerância abaixo de 1, que significa satisfatório.

Assim, os dados apresentados relacionados as variáveis independentes foram classificadas como moderados e sendo validados para regressão. Então, a Tabela 4 apresenta as medidas de ajustamento dos modelos com os dados do Critério de Informação Aikake (AIC), Critério Bayesiano de Schwarz (BIC) e o R^2 de Nagelkerke.



Tabela 4 - Medidas de Ajustamento do Modelo

Modelo	Desviância	AIC	BIC	R ² _{cs}
1	386	418	472	0.219
2	256	308	397	0.533

Fonte: Autores (2023)

Analisando os dados, o AIC e o BIC do Modelo 2 apresentaram valores menores e este indicador determina que quanto menor os valores, melhor o ajuste do model. Dessa forma, o Modelo 2 foi escolhido por ser mais parcimonioso. O R² de Nagelkerke indica que 53,3% das variações ocorridas na razão de chances são respondidas pelo grupo das variáveis independentes, que no caso do Modelo 2 apresentou um valor maior que o Modelo 1 e o indicador para estes casos será 1 ou o valor mais próximo de 1, considerando o intervalo de 0 – 1.

Seguindo com as análises, a Tabela 5 apresenta os dados da razão de verossimilhança, onde encontramos a probabilidade de um determinado evento ocorrer.

Tabela 5 – Teste omnibus da razão de verossimilhança

Preditor	χ^2	gl	p
A escola precisa se adaptar para inclusão	20.30	2	< .001
Inteligência artificial pode auxiliar os deficientes intelectuais	2.48	2	0.290
Nível de conhecimento sobre propriedade intelectual	31.67	8	< .001
Propriedade intelectual pode auxiliar os deficientes intelectuais	14.55	2	< .001
Inclusão na educação especial	25.34	2	< .001
Materiais são tecnológicos	16.09	2	< .001
Nível de deficiência intelectual que já trabalhou	5.67	2	0.059
Tempo de experiência docente	35.18	2	< .001
Escola tem material adaptado	32.00	2	< .001

Fonte: Autores (2023)

Nos preditores da Tabela 5, apenas dois (Inteligência artificial pode auxiliar os deficientes intelectuais e Nível de deficiência intelectual que já trabalhou) tiveram $p > 0,05$, onde demonstram que não são significantes, assim, não interferindo na variável dependente “escolas possuem tecnologias assistivas específicas para os deficientes intelectuais”. Porém, esses mesmos



preditores serão analisados posteriormente nos coeficientes estimados para verificação de significância considerando os níveis de referências.

A Tabela 6 evidencia os coeficientes estimados, erro padrão, p-valor, razão de chances (odds ratio) e o intervalo de confiança a 95% para o Modelo 2. Analisando os coeficientes, observa-se os resultados da relação entre as variáveis independentes e a variável dependente, no entanto, o teste estatístico razão de chances (odds ratio) determina com mais precisão as interpretações destas relações, ou seja, quanto será a probabilidade de ocorrer.

Tabela 6 – Coeficientes estimados para o Modelo 2

Preditor	Estimate	SE	exp(B)	95% Exp(B) Confidence Interval		p
				Lower	Upper	
(Intercept)	3.740	0.22414	42.091	27.127	65.310	< .001
Tempo de experiência	1.161	0.23638	3.192	2.008	5.073	< .001
Nível de deficiência intelectual que já trabalhou	-0.736	0.25550	0.479	0.290	0.791	0.004
Inclusão na educação especial	-0.287	0.23741	0.750	0.471	1.195	0.226
A escola precisa de adaptar para inclusão	0.749	0.82736	2.115	0.418	10.703	0.365
Inteligência artificial pode auxiliar os deficientes intelectuais	0.821	0.59461	2.274	0.709	7.293	0.167
Nível de conhecimento sobre propriedade intelectual	0.170	0.20935	1.186	0.787	1.787	0.416
Propriedade intelectual pode auxiliar os deficientes intelectuais	-16.044	0.00487	1.08e0-7	1.07e0-7	1.09e0-7	< .001
Escola tem material adaptado	-0.469	0.52601	0.626	0.223	1.754	0.373
Materiais são tecnológicos	14.159	0.31854	1.41e0+6	754.968.940	2.63e0+6	< .001
(Intercept)	0.816	0.44276	2.262	0.950	5.388	0.065
Tempo de experiência	0.326	0.32402	1.386	0.734	2.615	0.314
Nível de deficiência intelectual que já trabalhou	-0.417	0.40972	0.659	0.295	1.472	0.309
Inclusão na educação especial	1.024	0.45030	2.785	1.152	6.732	0.023
A escola precisa de adaptar para inclusão	24.253	0.01925	3.41e+10	3.28e+10	3.54e+10	< .001
Inteligência artificial pode auxiliar os deficientes intelectuais	0.709	0.83193	2.031	0.398	10.372	0.394
Nível de conhecimento sobre propriedade intelectual	0.931	0.35140	2.536	1.274	5.049	0.008
Propriedade intelectual pode auxiliar os deficientes intelectuais	5.273	0.00963	194.952	191.309	198.665	< .001
Escola tem material adaptado	2.544	0.77778	12.725	2.771	58.440	0.001



Materiais são tecnológicos	16.634	0.32871	1.68e0+7	8.80e0+6	3.19e0+7	< .001
----------------------------	--------	---------	----------	----------	----------	--------

Fonte: Autores (2023)

A Tabela 6 foi dividida em duas partes, a primeira parte são os dados referentes a resposta “não” em relação a resposta “desconheço”, tendo os preditores com maiores e melhores resultados o “Tempo de Experiência Docente” ($\exp(\beta) = 3.192$) e “Materiais tecnológicos” ($\exp(\beta) = 1.41e0+6$), onde o $\exp(\beta)$ é a razão de chance de o evento ocorrer. Deve-se salientar que todos os preditores são significativos e com o coeficiente (β) positivo, que aumenta a probabilidade. Já na segunda parte, os preditores são analisados com base na categoria de referência da variável dependente como “sim” em relação a resposta “desconheço”, onde os preditores “Tempo de Experiência Docente” ($\exp(\beta) = 1.386$) e “Materiais tecnológicos” ($\exp(\beta) = 1.68e0+7$), “A escola precisa de adaptar para inclusão” ($\exp(\beta) = 3.41e+10$), “Nível de conhecimento sobre propriedade intelectual” ($\exp(\beta) = 2.536$), “Propriedade intelectual pode auxiliar os deficientes intelectuais” ($\exp(\beta) = 194.952$) e “Escola tem material adaptado” ($\exp(\beta) = 12.725$) foram considerados significativamente estatísticos e coeficientes (β) positivos.

Contudo, os dados mostram que ao analisarmos as variáveis independentes (preditoras) com respostas “sim” com referência “não”, sendo dicotômicas, e com as ordinais, ou seja, as com níveis de resposta, a segunda parte apresenta a melhor relação com a variável dependente “As escolas possuem tecnologia assistiva específica para os deficientes intelectuais”. Com isso, a propriedade intelectual, os materiais adaptados, inclusão dos deficientes intelectuais e o tempo de experiência docente impactam significativamente nas escolas terem tecnologia assistiva específica para o deficiente intelectual, onde fica demonstrado na primeira parte como os coeficientes relacionados a propriedade intelectual e deficiência intelectual ficaram negativos, ou seja, tornando-se inversamente proporcionais.



5. Conclusão

Este estudo demonstrou a aplicação da técnica de regressão logística multinomial com base nos dados da pesquisa realizada nas escolas públicas estaduais de Sergipe, com o objetivo de analisar as relações das escolas possuírem tecnologias assistivas específicas para os deficientes intelectuais e propriedade intelectual, no qual 72,8% declaram que as escolas não possuem ou desconhecem ter. Assim, o modelo final foi formatado com 9 variáveis independentes, sendo considerado bem ajustado conforme os testes realizados.

Os preditores que apresentaram efeitos significativos, destacam-se os “materiais tecnológicos” e “tempo de experiência docente”, que tiveram dados significativos nas duas categorias. Porém, os preditores referentes a propriedade intelectual e deficiência intelectual, apresentaram uma relação positiva com as escolas possuírem tecnologias assistivas, onde a alta probabilidade de que esses aspectos influenciem diretamente nas escolas, ou seja, docentes e apoio educacional I e II que tenham um conhecimento elevado sobre a propriedade intelectual pode melhorar as condições dos deficientes intelectuais nas escolas. Sendo assim, pode-se dizer que o modelo final pode contribuir para novos estudos sobre o desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas aos deficientes intelectuais em fase escolar, amparadas pela propriedade intelectual. Por fim, pesquisas futuras poderão explorar novas variáveis que não foram contempladas nesta pesquisa.



Referências

BARBOSA, J. G. P. et al. **A influência da inovação tecnológica e organizacional no crescimento de empresas brasileiras.** Brazilian Journal of Management & Innovation, v. 10, n. 1, p. 124–143, 2022.

BERGO, M. S. A. A. **Sergipe: reflexões sobre a inclusão.** Revista Cadernos de Educação Especial, n. 5, p 7-22, 2000.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 24 agosto 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 25 agosto 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853.htm>. Acesso em agosto de 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm>. Acesso em 03 setembro 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em 03 setembro 2023.

CIASULLO, M. V.; MONTERA, R.; DOUGLAS, A. **Building SMEs' resilience in times of uncertainty: the role of big data analytics capability and co-innovation.** Transforming Government: People, Process and Policy, v. 16, n. 2, p. 203–217, 6 abr. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017.

HAIR JR., J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados.** 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.



PEREIRA, M. A. A. (2019). **Modelos não lineares assimétricos com efeitos mistos (Tese de Doutorado)**. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil.

VEIGA, P. M. et al. **The spinner innovation model: understanding the knowledge creation, knowledge transfer and innovation process in SMEs**. Business Process Management Journal, v. 27, n. 2, p. 590–614, 5 mar. 2021.

VIEIRA, A. C. P.; BRUCH, K. L. **20 years later: what has changed in the Brazilian seed market with the Plant Variety Protection Law**. International Journal of Intellectual Property Management, v. 10, n. 4, p. 327, 2020.



SEÇÃO: OUTROS TEMAS

O uso da IA para pessoas com deficiência considerando aspectos da propriedade intelectual

The use of artificial intelligence for people with disabilities considering aspects of intellectual property

El uso de inteligencia artificial para personas con discapacidad considerando aspectos de propiedad intelectual

Adriano Ventura

Marques¹

orcid.org/0009-0004-2653-2264

ventura_adriano@hotmail.com

Gabriel Francisco da

Silva¹

orcid.org/0000-0002-9622-2518

gabrieldasilva1961@gmail.com

José Osman dos

Santos²

orcid.org/0000-0003-0699-837X

osman.santos@ifs.edu.br

Recebido: 11 jun. 2023.

Aprovado: 02 jan. 2024.

Publicado: 19 mar. 2024.

Resumo: O presente artigo discute o uso da IA no âmbito da propriedade intelectual e da Educação 4.0 aplicada a indivíduos com deficiência intelectual. Objetiva analisar as perspectivas positivas e negativas do uso dessa tecnologia por conta do aumento significativo de sua utilização nos últimos anos. Assim, o impacto das mudanças induzidas pela IA na Educação 4.0 podem ser significativas, mas ainda não são facilmente discerníveis, sendo necessário uma análise aprofundada para compreender plenamente o impacto dessas mudanças na educação impulsionada pela inteligência artificial. Esta pesquisa está pautada nas áreas teóricas da Tecnologia da Educacional e Aprendizado de Máquina (*machine learning*). As explorações foram identificadas com base em parâmetros bibliométricos e pesquisas em materiais já publicados (livros, artigos, teses e dissertações) nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico para entender o caminho de desenvolvimento da IA nas duas esferas citadas. Na análise dos resultados, é apresentada uma classificação dos tutores inteligentes, qual seja, adaptação personalizada, feedback imediato, monitoramento contínuo, interatividade e engajamento, análise de dados e estatísticas, aprendizagem adaptativa, acesso 24/7, suporte multidisciplinar, inteligência artificial e *machine learning* e integração com plataformas educacionais, que permeiam o aprendizado de máquina educacional. Em conclusão, este trabalho visa demonstrar que o sucesso para a prática de inclusão está em reconhecer as diferenças dos alunos e considerar como um ativo positivo para promover a aprendizagem de todas as pessoas com deficiência. As diferenças entre os alunos precisam ser identificadas para proporcionar oportunidades de estudo; por isso, a IA na educação se posiciona como um recurso que promove a aprendizagem autônoma sem – ou com pouca – restrição geográfica.

Palavras-chave: propriedade intelectual; deficiência intelectual; educação 4.0.

Abstract: This article discusses the use of AI within the scope of intellectual property and Education 4.0 applied to individuals with intellectual disabilities. It aims to analyze the positive and negative perspectives of the use of this technology due to the significant increase in its use in recent years. Thus, the impact of AI-induced changes in Education 4.0 may be substantial. Still, they are not yet easily discernible, requiring an in-depth analysis to fully understand the impact of these changes in education driven by artificial intelligence. This research is based on the theoretical areas of Educational Technology and Machine Learning. The explorations were identified based on bibliometric parameters and research into already published materials (books, articles, theses, and dissertations) in the SciELO and Google Scholar databases to understand the development path of AI in the two spheres above. In analyzing the results, a classification of intelligent tutors is presented, namely, personalized adaptation, immediate feedback, continuous monitoring, interactivity and engagement, data analysis and statistics, adaptive learning, 24/7 access, multidisciplinary support, artificial and machine



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

² Instituto Federal de Sergipe (IFS), Aracaju, Sergipe, Brasil.

intelligence learning and integration with educational platforms, which permeate educational machine learning. In conclusion, this work aims to demonstrate that success in inclusion lies in recognizing students' differences and considering them as a positive asset to promote the learning of all people with disabilities. Differences between students need to be identified to provide study opportunities. Therefore, AI in education is positioned as a resource that promotes autonomous learning without – or with little – geographic restrictions.

Keywords: intellectual property, intellectual disability, Education 4.0

Resumen: Este artículo analiza el uso de la IA en el ámbito de la propiedad intelectual y la Educación 4.0 aplicada a personas con discapacidad intelectual. Se pretende analizar las perspectivas positivas y negativas del uso de esta tecnología debido al importante incremento de su uso en los últimos años. Por lo tanto, el impacto de los cambios inducidos por la IA en la Educación 4.0 puede ser significativo, pero aún no son fácilmente discernibles, por lo que se requiere un análisis en profundidad para comprender plenamente el impacto de estos cambios en la educación impulsados por la inteligencia artificial. Esta investigación se fundamenta en las áreas teóricas de Tecnología Educativa y Aprendizaje Automático. Las exploraciones fueron identificadas a partir de parámetros bibliométricos e investigaciones de materiales ya publicados (libros, artículos, tesis y disertaciones) en las bases de datos SciELO y Google Scholar para comprender el camino de desarrollo de la IA en los dos ámbitos antes mencionados. Al analizar los resultados, se presenta una clasificación de tutores inteligentes, a saber, adaptación personalizada, retroalimentación inmediata, monitoreo continuo, interactividad y compromiso, análisis de datos y estadísticas, aprendizaje adaptativo, acceso 24 horas al día, 7 días a la semana, soporte multidisciplinario, aprendizaje con inteligencia artificial y automática y integración con plataformas educativas, que permean el aprendizaje automático educativo. En conclusión, este trabajo pretende demostrar que el éxito en la práctica de la inclusión radica en reconocer las diferencias de los estudiantes y considerarlas como un activo positivo para promover el aprendizaje de todas las personas con discapacidad. Es necesario identificar las diferencias entre los estudiantes para brindar oportunidades de estudio; Por tanto, la IA en educación se posiciona como un recurso que promueve el aprendizaje autónomo sin –o con pocas– restricciones geográficas.

Palabras clave: Propiedad intelectual; Discapacidad intelectual; Educación 4.0.

Introdução

Segundo a *American Association on Intellectual and Developmental Disabilities* (AIDD), uma pessoa tem deficiência intelectual (DI) quando apresenta limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo (expresso como habilidades adaptativas, conceituais, sociais e práticas) antes dos 18 anos (Ke & Liu, 2015). Consequentemente, são vários

os desafios associados ao desenvolvimento dos processos de aprendizagem, autonomia e cidadania (Valentini et al., 2016).

Estudos que apresentam e discutem recursos e ferramentas que aprimoram e auxiliam o professor no processo de ensino e aprendizagem têm sido realizados à medida que avanços nessa área ocorrem. Anunciação, Costa e Denari (2015) mencionam o uso de jogos para apoiar as atividades propostas pelo professor, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e motor dos estudantes, visto que a capacidade de aprendizagem é essencial para o desenvolvimento cognitivo. As atividades relacionadas à aprendizagem incluem: memorizar, observar e investigar situações para compreender fatos e apresentar informações por meio de práticas pedagógicas.

A Inteligência Artificial

O surgimento da Inteligência Artificial (IA) vem com o propósito de apoiar e desenvolver atividades humanas de maneira automatizada. Em uma análise detalhada de Santos et al. (2010, p. 1), "as inteligências artificiais têm por objetivo tornar as máquinas mais inteligentes e mais úteis".

Os anos de 1943 a 1955 são considerados a fase de geração da IA. McCulloch e Pitts (1943) realizaram o primeiro grande trabalho sobre IA e fundamentaram sua análise em três fontes: conhecimento da fisiologia básica e função dos neurônios do cérebro, a análise formal da lógica proposicional criada por Russell e Whitehead (1913) e a teoria da computação de Turing (1950).

Esses pesquisadores propuseram um modelo de neurônios artificiais em que cada neurônio era caracterizado como "ligado" ou "desligado", de modo que o estado do neurônio fosse analisado como "correspondendo concretamente a uma proposição que definia seu estímulo apropriado" (Russell & Norvig, 2010, p. 6).

No entanto, não foi até a pesquisa revolucionária e consagrada de Turing (1950) em que apresentou, pela primeira vez, uma visão completa da IA em seu artigo *Computing Machinery and Intelligence* que a IA ganhou terreno. Turing desenvolveu um teste baseado na impossibili-

dade de distinguir entre computadores indiscutivelmente inteligentes e humanos. O computador passaria no teste se, após algumas perguntas escritas, o interrogador humano não conseguisse determinar se as respostas, também escritas, viriam de uma pessoa ou não.

No período entre 1952 e 1969, houve a fase inicial de entusiasmo de grandes expectativas para essa ciência promissora. Do ponto de vista de Rosa (2011), durante esse intervalo, observou-se um entusiasmo inicial; no entanto, os avanços efetivos foram limitados. McCarthy (1960), Minsky & Papert (1969), Shannon (1948) e Rochester et al. (1943), por exemplo, foram os principais autores da época. Embora tenham organizado um seminário de dois meses em Dartmouth, em 1956, os resultados desse encontro não trouxeram novidades no campo da IA.

Nos anos 1966 -1979, deu-se a fase dos sistemas baseados no conhecimento. Em 1969, a Universidade de Stanford desenvolveu o programa *Dendral* para criar soluções capazes de encontrar estruturas moleculares orgânicas por espectrometria de massa de ligações químicas em uma molécula desconhecida. O *Dendral* foi importante no desenvolvimento de programas inteligentes porque representou o primeiro sistema intensivo de informação bem-sucedido: sua capacidade se devia a muitas regras específicas (Russell & Norvig, 2010).

O estágio final da IA, desde os anos 80 até os dias atuais, é o estágio em que a IA se torna de fato uma indústria, fortalecida pela Quarta Revolução Industrial. Em 1981, os japoneses anunciaram o Projeto Quinta Geração, que propõe um plano de 10 anos para construir computadores inteligentes usando o chamado *Prolog*. Em resposta, os Estados Unidos da América estabeleceram a *Microelectronics and Computer Technology Corporation* (MCC), um consórcio de pesquisa destinado a garantir a competitividade nacional. Como Gomes (2010) enfatiza, a IA desempenhou um papel integral em ambas as situações, contribuindo significativamente para um esforço abrangente que englobou desde o projeto de chips até a investigação das interfaces humanas. Do ponto

de vista do autor, houve uma revolução no trabalho de IA nos últimos anos, tanto em termos de conteúdo quanto de metodologia.

Atualmente, verifica-se que é mais comum usar teorias existentes como base do que propor teorias novas. É melhor basear afirmações em teoremas precisos ou evidências experimentais rígidas por meio de aplicações reais do que usar a intuição como base e enfatizar exemplos de brinquedo (Russell & Norvig, 2010).

A Propriedade Intelectual

Na Convenção da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI e, em inglês, WIPO) definiu-se propriedade intelectual como a soma dos direitos relativos a:

- obras literárias, artísticas e científicas;
- interpretações e desempenho de artistas performáticos;
- invenções em todos os campos da atividade humana;
- descobertas científicas, desenhos e modelos industriais;
- marcas industriais, comerciais e de serviços;
- empresas comerciais e nomes de empresas;
- proteção contra a concorrência desleal; e
- os demais direitos relacionados à atividade intelectual no campo da ciência, literatura e arte.

Entre os conceitos aceitos de propriedade intelectual, destaca-se o proposto por *Carbon Technology* (2022, p. 2), que dá "direitos decorrentes do trabalho, inteligência e criatividade entre a denominação de direitos de propriedade intelectual ou ainda direitos de propriedade intelectual, direitos de propriedade intelectual ou direitos sobre ativos intangíveis".

Sobre o assunto, Barbosa (2003, p. 10) informa que o conceito de propriedade intelectual é considerado atualmente em diferentes gêneros como "um capítulo do direito altamente inter-

nacionalizado e que inclui direitos industriais, direitos autorais e outros direitos relacionados à propriedade imaterial".

Segundo Di Blasi (2005), o direito da propriedade intelectual concentra-se no estudo dos conceitos inerentes aos bens intangíveis, que geralmente podem ser classificados em categorias artísticas, técnicas e científicas. Já Pimentel (2005) afirma que o direito de propriedade intelectual brasileiro compreende um conjunto de leis federais de natureza legislativa e executiva, substantiva, processual e administrativa. Esse direito abrange criações intelectuais que podem levar à exploração comercial ou financeira, à satisfação dos interesses morais dos autores e ao ganho para o criador ou proprietário e ganho para o criador ou proprietário. O ordenamento jurídico neste campo é um conjunto fragmentado de normas (princípios e regras).

Portanto, a propriedade intelectual, por meio de leis, garante aos inventores ou responsáveis pela produção intelectual seja ela industrial, científica, literária ou de arte o direito à moral e à propriedade da criação em si, por certo período.

A Educação 4.0: Práticas Educativas Inclusivas

Quando falamos em "Tecnologia na Educação", não nos remetemos a ideia de quadro negro, giz, livros, jornais e revistas. Referimo-nos a uma máquina de grande importância na informática, visto que se tornou o ponto de convergência de todas as tecnologias mais atuais: o computador. Os currículos, programas e livros, a oratória em sala de aula, são recursos tecnológicos que muitos professores vêm usando na educação há muito tempo.

Para Moran et al. (2012), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é a área que utiliza ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação e o alcance de um objetivo. Já Vieira (2011) define as TICs como uma área que utiliza a computação como um meio para produzir, difundir, armazenar, gerar e usar diversas informações. Podemos observar que os autores compartilham da ideia de que as TICs consistem

em meios técnicos para a condução das informações e assessoramento na comunicação.

As TICs são reconhecidas como sinônimo das tecnologias da informação (TI); no entanto, é um termo geral que busca remeter o papel da comunicação na moderna era da sociedade da informação. Podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos conectados entre si, que possibilitam, por meio das funções de software e telecomunicações, a automação e comunicação da pesquisa científica e do ensino e aprendizagem, entre outros.

Com relação à educação, as tecnologias oferecem possibilidades para tornar os computadores aliados poderosos, fortalecendo e aprimorando ainda mais o processo educacional, possibilitando pesquisar e expandir os conhecimentos, e aproximando alunos e professores. As TICs possibilitam adaptar o contexto e as situações do processo ensino-aprendizagem às diversidades existentes em sala de aula, pois oferecem um leque de ferramentas digitais adequadas às necessidades de cada aluno. Com isso, os professores podem apresentar os conteúdos planejados de forma diferenciada e dinâmica.

O uso das mídias na educação é uma forma dinâmica para se trabalhar; contudo, é preciso que seus recursos possam contribuir para desenvolver uma melhor construção do conhecimento. Do contrário, sobressairá apenas seu uso como facilitador de tarefas, não oportunizando o processo de transformação da realidade para a formação social do indivíduo e a atualização da prática pedagógica e docente.

Moran et al. (2012) apontam que:

[...] A criança também é *educada* pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo, a si mesmo a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, "tocando" as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa ninguém obriga é feita por meio da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam[...]. (p.32)

Dentre os tipos de TICs, o computador é a

invenção mais admirável por possuir estas três características: ele é dinâmico, interativo e programável (Greenfield, 1988). Mediante a desmitificação do seu uso, o indivíduo pode conhecer, compreender e escolher formas para colocá-lo em ação nas práticas educativas e no processo ensino-aprendizagem. "Mudar é difícil, mas é possível" (Freire, 2000, p. 94). Para tanto, a educação deve ser pensada para além do condicionamento e acomodação, deslocando-se do tradicional. Nela, a tecnologia deve ser utilizada de forma crítica, resultando na construção de novos conhecimentos e causando uma influência ética e política da sociedade:

[...] O exercício de pensar o tempo, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, de quem, o contra quê, o contra quem são exigências fundamentais de uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo [...]. (Freire, 2000, p.102)

As TICs não podem ser vistas e nem colocadas em ação na educação como recursos tradicionais para ensinar e aprender, mas sim como ferramentas facilitadoras nesse processo. Elas devem servir para criar um ambiente interativo que ofereça ao educando diante de uma situação-problema investigar, levantar hipóteses, testá-las e redefinir seus conceitos iniciais, sendo construtor de seu próprio conhecimento.

Nesse sentido Moran et al. (2012) salientam que:

[...] os alunos passam a ser descobridores, transformadores e produtores do conhecimento. A qualidade e a relevância da produção dependem também dos talentos individuais dos alunos que passam a ser considerados como portadores de inteligências múltiplas. Inteligências que vão além das linguísticas e do raciocínio matemático que a escola vem oferecendo. Como parceiros, professores e alunos desencadeiam um processo de aprendizagem cooperativa para buscar a produção do conhecimento [...]. (p. 75)

Por meio das TICs, a escola pode se conectar com o mundo, levando aos professores e alunos a oportunidade de acompanhar a evolução da tecnologia. Os docentes passaram a ter um leque disponível de recursos adicionais, tornando

suas aulas mais dinâmicas. Para que o uso dessas tecnologias seja benéfico para a formação dos estudantes, faz-se necessário oferecer aos docentes aperfeiçoamento profissional teórico-prático contínuo. Isso posto, faremos um breve estudo sobre o professor e a importância da formação continuada dentro do processo ensino-aprendizagem sob a ótica da Educação 4.0 e a Educação 5.0.

A Educação 4.0 é um conceito relacionado, cada vez mais, a robôs, programação, eletrônica, prototipação e algoritmos, palavras oriundas de um ramo de ensino cada vez mais difundido entre os cursos técnicos e tecnológicos no eixo da Informação e Comunicação do Ministério da Educação (2022). Embora esses termos façam parte da sala de aula de muitos professores, eles ainda estão se familiarizando com a realidade do mundo 4.0 e com todas as mudanças que ele provoca nas instituições de ensino. Mais recentemente, um novo conceito surge: o da Educação 5.0 sobre o qual falaremos nos próximos parágrafos.

Em um mundo em que tudo muda tão rápido e ideias e conceitos se transformam na velocidade da luz, esse novo modelo de educação já faz parte dos ambientes escolares mais conectados do mundo. Em outros, ele apenas agora começa a ser abordado por profissionais da educação. Para Fuhr (2018), a Educação 5.0 se concentra nas habilidades interpessoais, comportamentais e pessoais, conhecidas como *soft skills*, na língua inglesa. Essas habilidades abrangem a gestão emocional, a eficácia na comunicação, a resolução de problemas, a empatia, a ética, o trabalho em equipe e todas as características únicas de cada indivíduo. Essa abordagem busca desenvolver aspectos fundamentais para o sucesso na vida e na carreira, indo além do conhecimento técnico e promovendo o crescimento holístico dos alunos.

Com tantas inovações, é natural esperar que os ambientes tecnológicos estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho. A automação de tarefas, que outrora eram desempenhadas por seres humanos, e a flexibilidade nos

horários de trabalho são apenas alguns reflexos dessa transformação. Paralelamente, observamos uma revolução nos ambientes escolares, marcada por uma mudança de paradigmas. A dinâmica entre professor e aluno sofreu uma inversão com a ampla adoção das metodologias ativas, as quais colocam o aluno como protagonista central do processo de ensino-aprendizagem. É nesse contexto que surge a Educação 4.0, uma abordagem inovadora para encarar a nova realidade educacional.

Nela, a relação do aluno com a tecnologia tem grande importância, destacando-se por promover um aprendizado colaborativo e comunitário, em que o aluno se torna o protagonista não apenas de sua jornada educacional, mas também na resolução de desafios sociais. Nesse contexto, tanto os educadores quanto a administração escolar são impulsionados a desenvolver novas competências (Haddud & McAllen, 2018).

Diante desse novo cenário social, digital e informacional, os desafios a serem enfrentados para a implementação dessa nova educação digital são muitos. O aparecimento dessa nova concepção para o ensino e a aprendizagem requer do educador o uso de novas práticas pedagógicas interativas e de metodologias inovadoras e ativas. Além disso, precisa ter bom senso ao empregar as tecnologias educacionais, visto que podem reinventar sua forma de ensinar e contribuir na organização de um ambiente colaborativo de aprendizagem.

Os princípios e práticas de inovação propostos pela Educação 4.0 (Carvalho Neto, 2018) contemplam com atenção as questões relacionadas ao espaço, tanto no âmbito físico quanto no digital, buscando integrar soluções que favoreçam as boas práticas de ensino-aprendizagem. Atualmente, as pessoas não somente recebem e enviam informações a partir de um ambiente estritamente físico, mas realizam processos de comunicação por meio de seus dispositivos digitais (smartphones, tablets, computadores etc.) em qualquer lugar em que se encontrem.

Metodologia

Demonstramos, a seguir, o uso de revisão narrativa como abordagem metodológica para sintetizar e integrar estudos existentes em uma narrativa coerente acerca da propriedade intelectual, inteligência artificial e educação. Segundo Rother (2007), revisões narrativas da literatura buscam oferecer uma descrição e discussão do desenvolvimento ou estado da arte de um determinado assunto, ponto de vista teórico ou contexto específico. Nesse modelo, os autores selecionam artigos de forma subjetiva, o que pode introduzir um viés de seleção das informações que serão incluídas.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir de fontes teóricas publicadas em artigos, livros, teses e trabalhos científicos ou acadêmicos. Na pesquisa documental, a fonte é escritos (jornais, tabelas, relatórios e documentos legais, vídeos, fotografias, entre outros) que ainda não foram analisados ou que podem ser investigados de acordo com os objetivos da pesquisa. Já o objetivo da pesquisa bibliográfica é encontrar respostas para problemas formulados, cuja fonte são os documentos bibliográficos.

Para o desenvolvimento deste trabalho, referências bibliográficas foram utilizadas como suporte para uma base teórica pensada de acordo com o tema escolhido. A partir dessas referências (livros, artigos, teses e dissertações nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico), a pesquisa bibliográfica foi feita com o intuito de trazer os principais conceitos relacionados as perspectivas positivas e negativas do uso da tecnologia por conta do aumento significativo de sua utilização nos últimos anos.

Para selecionar os estudos, os seguintes critérios de inclusão foram adotados: artigos disponíveis sobre a temática, publicados entre janeiro de 2000 e janeiro de 2021, nas línguas portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram os estudos publicados em anos anteriores a 2000 e repetidos em mais de uma base de dados, de modo a serem contabilizados apenas uma vez.

Discussão

Incluir uma pessoa com deficiência no ensino regular significa dizer que ela se torna membro da escola em um sistema de ensino unificado. Nas escolas de educação especial, os alunos conviviam apenas com outras pessoas com deficiência (iguais ou diferentes delas). No entanto, vivemos em um momento em que o mundo incentiva o respeito à diversidade entendido como um processo natural, pois defender a inclusão escolar torna-se indispensável para que os alunos tenham a oportunidade de estar na escola e juntos aprendam a respeitar as diferenças (Cunha, 2015).

Uma escola inclusiva tem como característica ajudar os alunos que não conseguem resolver sozinhos as questões decorrentes de suas deficiências e superar seus limites. A inclusão na escola permeia diversas dimensões humanas, sociais e políticas e vem se expandindo gradativamente na sociedade contemporânea, promovendo o desenvolvimento humano em geral e contribuindo para a reestruturação de práticas e ações cada vez mais abrangentes e tolerantes.

O conceito de inclusão no campo especial da educação significa, em primeiro lugar, que, em princípio, rejeita-se a exclusão de qualquer aluno (pessoal ou academicamente) da comunidade escolar. Para tanto, uma escola que pretenda seguir a política de Educação Inclusiva (EI) desenvolve políticas, culturas e práticas que valorizem a contribuição ativa de cada aluno para a construção do conhecimento construído e compartilhado e, assim, alcançar resultados acadêmicos e socioculturais sem discriminação.

De acordo com Mantoan (2003), as crianças precisam da escola para aprender e não para estagnar ou se destacar das classes especiais e dos diferentes serviços. A educação inclusiva é moldada pela diversidade inerente à espécie humana, e procura compreender e satisfazer as necessidades educativas especiais dos alunos das disciplinas nas salas de aula comuns, no sistema de ensino regular, para promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal.

Uma prática pedagógica coletiva, versátil, dinâmica e flexível exige mudanças significativas

na estrutura e no funcionamento das escolas, na formação humana dos professores e nas relações família-escola: a educação inclusiva não envolve apenas matricular alunos com deficiência em uma escola ou turma regular como se fosse apenas um espaço de vida para desenvolver sua socialização. A inclusão escolar é significativa se proporcionar ao aluno sucesso acadêmico e permanência na escola, e isso só acontece se as particularidades da aprendizagem e do desenvolvimento forem levadas em consideração.

Os ambientes devem ser projetados e adaptados tanto para alunos que possuem necessidades especiais educativas quanto para aqueles que não as possuem. Nesse sentido, Sassaki (2021) afirma que a inclusão social é, portanto, um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade por meio de pequenas e grandes mudanças no ambiente físico – espaços internos e externos, dispositivos, equipamentos, móveis e meios de transporte – e na mentalidade de todas as pessoas, incluindo aquelas com necessidades especiais.

Para construir uma prática de inclusão com sucesso, as diferenças dos alunos devem ser reconhecidas como um ativo positivo que promove a aprendizagem de todas as pessoas com deficiência. As diferenças entre eles devem ser reconhecidas e combinadas para proporcionar oportunidades de aprendizagem para todos.

Segundo Fávero et al. (2020), a inclusão é um desafio que, quando enfrentado adequadamente pela escola comum, melhora a qualidade do ensino fundamental e superior. Para que os alunos com e sem deficiência possam exercer seu direito à educação, é necessário que essa escola melhore suas práticas para responder às diferenças; caso contrário, os alunos passam pela experiência educacional – uma fase valiosa de suas vidas – sem se beneficiar de momentos de desenvolvimento na sua totalidade.

A igualdade de oportunidades é indispensável para que todas as pessoas com deficiência possam ter acesso aos serviços sociais e realizar seus sonhos na sociedade. Segundo Mantoan (2003), a inclusão não questiona apenas a po-

lítica ou organização da educação especial e básica, mas inclui também a integração. Nesse sentido, a principal tarefa da inclusão é integrar todos na educação ordinária um direito de todos independentemente de suas características e potencialidades, do primeiro ao último nível de ensino. Apoiar os que são excluídos ou excluídos de alguma forma é um dos principais objetivos da educação inclusiva.

Carvalho (2007) salienta que a educação inclusiva pode ser definida como uma prática que abarca indivíduos independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural. A proposta da educação inclusiva é criar ambientes educacionais que acolham e atendam a diversidade de necessidades dos alunos, visto que procura formas e meios para remover as barreiras à aprendizagem e à participação sem discriminação.

A inclusão mostra que as pessoas são igualmente importantes em uma determinada comunidade e, com isso, a diversidade e as diferenças tornam o ambiente escolar culturalmente rico, possibilitando novos aprendizados para pessoas com deficiência ou pessoas que, por algum motivo, não se enquadram no sistema escolar.

Lima (2006), por sua vez, afirma que incluir é uma forma ideal de garantir a igualdade de oportunidades e permitir que os alunos com deficiência interajam com os demais e criem trocas para a construção de uma sociedade mais igualitária e consciente da necessidade da inclusão. Assim, todos se desenvolvem porque são necessários exemplos para superar fragilidades e despertar possibilidades; a igualdade nas relações humanas possibilita a troca e fomenta o desenvolvimento. Em um projeto educacional amplo, os princípios de inclusão vão além da inserção de crianças com deficiência na rede regular de ensino. Devemos entender que a inclusão é, acima de tudo, uma lição de cidadania e respeito ao próximo: significa reconhecer que há outros de nós que, independentemente das diferenças, precisam e podem contribuir nas esferas profissionais, educacionais ou sociais.

O uso da IA na educação possibilita benefícios adequados às necessidades dos alunos e

que permita criar planos e ações que mudem a relação entre educação e inovação. Os estudos, ensinados de forma teórica e prática, são promissores por conta da presença de tecnologias aplicadas à educação. A inovação em todos os níveis é um investimento impulsionado por programas de alta capacidade que usam a IA na educação para melhorar o aprendizado fora da sala de aula. Esse tipo de inteligência é um campo científico que oferece soluções por meio do agrupamento de tecnologias. Em outras palavras, desenvolve e usa redes neurais artificiais e algoritmos para criar máquinas que realizam funções humanas de forma autônoma.

Portanto, eles são sistemas de aprendizado que podem ser combinados com robótica e aprendizado de máquina para simular habilidades humanas com reconhecimento de voz, visão e outros recursos relacionados à inteligência. Por exemplo, as tecnologias alcançam o raciocínio e a compreensão do ambiente atual processando habilmente o aprendizado e analisando-o para a tomada de decisões.

Assim, o conceito de IA está relacionado à quantidade de dados capazes de prever soluções técnicas inteligentes. Dessa forma, todos os componentes da IA e suas tecnologias podem favorecer o aprendizado "por conta própria" com aplicativos em sistemas atualizados que analisam grandes quantidades de dados de negócios e promovem o conhecimento. O objetivo da IA é pesquisar e desenvolver máquinas que interagem com as pessoas; com a sua ajuda, também é possível entender padrões de aprendizagem e diagnosticar problemas que ocorrem na individualidade dos alunos em seu processo de aprendizagem. No modelo tradicional, é mais difícil identificar, por exemplo, uma pessoa que sofre de dislexia ou autismo e, por isso, as instituições de ensino precisam ter acesso a uma tecnologia capaz de interagir com os alunos.

A educação se beneficia de um aprendizado personalizado por meio da IA, que leva o indivíduo em consideração e ajuda-o a aumentar o seu engajamento por conta dos diversos recursos tecnológicos disponíveis, como a gamificação, transformando-o em protagonista com habili-

dades e conhecimentos básicos.

Com mais e mais possibilidades disponíveis on-line, a IA é uma boa ideia para alunos que podem aprender em qualquer lugar. Além de incentivar o aprendizado, é possível criar sistemas customizados de acordo com o perfil de cada um. A IA facilita a aplicação de técnicas de ensino, a apresentação de informações de maneira acessível, resposta eficaz a perguntas do aluno e a facilitação de interações que promovam a compreensão do material de ensino. Ele também pode ser testado quanto ao seu desempenho, o que estende a análise de aprendizado e a sondagem do conhecimento individual a um nível mais profundo.

Em outras palavras, as avaliações são necessárias e concentram pesquisas convincentes com aplicativos de IA. O professor consegue saber quais disciplinas são mais difíceis para o aluno e oferecer a ele consultas efetivas, planejamento de estudo e estruturas modernas como a implementação de tecnologias educacionais, a utilização de métodos de ensino baseados em evidências, o emprego de estratégias interativas e participativas. Assim, um acompanhamento individualizado oferece suporte otimizado, auxiliando o professor em sua prática didática de forma efetiva.

O ensino, baseado em tecnologias educacionais, deve proporcionar caminhos possíveis ao estudante para acompanhá-lo em sua jornada individual e única. Alguns aprendem rápido e outros precisam de estímulo, tempo e recursos inteligentes para se comprometerem. Portanto, facilitar a comunicação entre professor e aluno por meio de sistemas tecnológicos eficientes pode ser uma oportunidade ágil de troca de informações, tornando o aprendizado potencialmente satisfatório. Torna-se uma forma cotidiana de os alunos acessarem a rede educacional por meio dos sistemas de aprendizado on-line ou tutores virtuais, possibilitando o diálogo e o trabalho em grupos.

Os alunos aprendem cooperativamente mesmo à distância. Dependendo de seus perfis como aprendizes, essa abordagem pode aprimorar seus resultados acadêmicos. Estamos diante

de uma sala de aula sem fronteiras, na qual os novos conhecimentos alcançam os alunos, respeitando o tempo de aprendizado individual de cada um. Quando surgem dificuldades, o apoio chega a tempo com uma intervenção que os ajudam a superar desafios de aprendizagem ou a redirecionar o percurso de estudo, possibilitando uma abordagem adequada à construção de seu conhecimento. Quando as dúvidas não existem mais, o conteúdo com nível superior de dificuldade é apresentado.

O progresso do aluno em suas descobertas é avaliado em tempo real quando ele interage com outros alunos e constrói seu próprio conhecimento com pequenas conquistas diárias. O professor acompanha de perto sua evolução e adapta os conteúdos e métodos de ensino conforme suas características.

De acordo com Isotani et al. (2023), do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, as ferramentas de IA possibilitam aumentar a inteligência humana. Isso significa que os sistemas de educação on-line ajudam os alunos a se expressarem melhor do que pensam, ajudando-os a desenvolver suas ideias e orientando-os a refletir sobre suas explicações.

Os educadores também devem examinar o processo de aprendizagem utilizado pela IA na educação, já que oferece pareceres sistemáticos ao professor, contribuindo para que tenha acesso às dificuldades de aprendizagem e ao desempenho tecnológico dos alunos. Ele monitora o progresso do aluno e analisa, a partir dos relatórios, conteúdo que precisa ser melhorado, orientando-o quando necessário.

A educação de hoje está associada às plataformas de aprendizagem on-line como ferramentas projetadas com tecnologias que aplicam IA no ensino, e ferramentas modernas como *big data* e gamificação estão sendo criadas para aumentar a produtividade de professores e alunos e renovar o ambiente educacional. Assim, já existem inovações e equipamentos em escolas e universidades que lidam com essas aplicações pedagógicas. Para os alunos, significa usar os dispositivos como verdadeiros parceiros de estudo. Para tutores e

instituições de ensino, significa aperfeiçoar os processos da jornada escolar.

Considerações Finais

No Brasil e no mundo, o uso da IA no desenvolvimento de obras literárias, composições musicais, invenções e outras atividades que, até então, poderiam ser somente executadas por um ser humano tornou-se realidade e, muito em breve, exigirá ações legais rápidas e eficazes, sobre as quais explicamos a seguir.

Esse novo cenário de nível técnico especializado, característico da chamada Quarta Revolução Industrial, tem apresentado certa instabilidade e insegurança jurídica, principalmente quanto à determinação da autoria e proteção jurídica das criações tecnológicas, uma vez que a Lei de Propriedade Intelectual brasileira que regula direitos relativos a obras e produções intelectuais não prevê um regime especial para sistemas de IA, diferentemente do que ocorre na legislação estrangeira. Tem-se observado que a proteção dessas criações se faz necessária, pois a propriedade intelectual surge como uma instituição necessária que oferece proteção aos direitos dos criadores, aumentando a capacidade de codificar o conhecimento e, assim, o crescimento econômico e social. Dessa forma, fica claro que, protegendo os direitos de propriedade intelectual, é possível alcançar resultados promotores do empreendedorismo para o crescimento econômico do país.

Com vistas a construir uma prática de inclusão com sucesso, as diferenças dos alunos devem ser reconhecidas como um ativo positivo para promover a aprendizagem de todas as pessoas com deficiência. As diferenças entre eles precisam ser identificadas para proporcionar oportunidades de estudo; por isso, a IA na educação se posiciona como um recurso que promove a aprendizagem autônoma sem – ou com pouca restrição geográfica. Diante desse panorama, torna-se evidente que a integração da IA na educação não apenas viabiliza uma aprendizagem mais personalizada, mas também contribui para a quebra de barreiras geográficas, permitindo que estudantes de diferentes lugares e realidades tenham acesso

a recursos educacionais avançados.

Ao reconhecer as diferenças individuais como uma riqueza a ser explorada, e ao empregar ferramentas tecnológicas inovadoras, podemos moldar um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo. Esse é um passo significativo na promoção da igualdade de oportunidades e no fortalecimento da autonomia de todos os aprendizes, independentemente de suas habilidades ou localizações geográficas. A busca por uma educação inclusiva, respaldada pela tecnologia, é, portanto, um compromisso essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa e preparada para os desafios do futuro.

Referências Bibliográficas

- Anunciação, L. M. R. L., Costa, M. P. R. da, & Denari, F. E. (2015). Educação Infantil e Práticas Pedagógicas para o Aluno com Síndrome de Down: o Enfoque no Desenvolvimento Motor. *Revista Brasileira De Educação Especial*, 21(2), 229-244. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000200005>.
- Barbosa, D. B. (2003). *Uma Introdução à Propriedade Intelectual* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Lumen Júris.
- Carbon Technology. (2022). *Sobre Nós*. <https://www.carbon-technology.com/>
- Carvalho, R. E. (2007). *Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"* (5ª ed.). Porto Alegre: Mediação.
- Carvalho, N. C. Z. (2018). *Educação 4.0: princípios e práticas de inovação em gestão e docência*. São Paulo: Laborciência.
- Cunha, E. (2015). *Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família* (6ª ed.). Rio de Janeiro: Wak.
- Di Blasi, G. A. (2005). *Propriedade Industrial: os sistemas de marcas, patentes e desenhos industriais analisados a partir da lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996*. Rio de Janeiro: Forense.
- Fávero, M. H., Chiesa, A. D. A. P., & Lopes, M. J. D. F. C. (2020). Vozes de estudantes e dificuldades em matemática escolar: inclusão e prática psicopedagógica prática psicopedagógica. *Psicologia da Educação*, (51), 63-71.
- Freire, P. (2000). *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos* (4ª ed.). São Paulo: Editora Unesp.
- Fuhr, R. C. (2018). Educação 4.0 e seus impactos no Século XXI. *Anais do V CONEDU Congresso Nacional de Educação, Brasil*, 1-6. <https://bit.ly/30GzzGC>
- Gomes, D. dos S. (2010). Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações. *Revista Olhar Científico* 01(2), 1-13.

Greenfield, P. M. (1988). *O desenvolvimento do raciocínio na era da eletrônica e os efeitos da TV, computadores e videogames*. São Paulo: Summus.

Haddud, A., & McAllen, D. (2018). Digital workplace management: exploring aspects related to culture, innovation, and leadership. *2018 Portland International Conference on Management of Engineering and Technology (PICMET), USA*, 1-6. <https://doi.org/10.23919/PICMET.2018.8481807>

Isotani, S., Pardo, T. A. S., Cozman, F. G., Osório, F. S., & Pinhanez, C. (2023). *ChatGPT pode ser aliado no processo de ensino-aprendizagem [Depoimento a Elton Alisson]*. Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo. <https://agencia.fapesp.br/chatgpt-pode-ser-aliado-no-processo-de-ensino-aprendizagem-avalia-especialista/40862/>

Ke, X., Liu, J. (2015). Deficiência Intelectual. In Rey J.M. (Ed.), *IACAPAP E-Textbook of Child and Adolescent Mental Health*, International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions. In Dias Silva, F, Ed. em português.

Lima, P. A. (2006). *Educação Inclusiva e Igualdade Social*. São Paulo: Avercamp.

Mantoan, M. T. E. (2003). *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna.

McCarthy, J. (1960). Recursive Functions of Symbolic Expressions and Their Computation by Machine, Part I. *Communications of the ACM*, 3(4), 184-195.

McCulloch, W., & Pitts, W. (1943). A Logical Calculus of Ideas Immanent in Nervous Activity. *Bulletin of Mathematical Biophysics*, 5(4), 115-133.

Ministério da Educação do Brasil. (2022). Eixo da Informação e Comunicação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Tecnológicos*. <http://cnct.mec.gov.br/#eixo-tecnologico>

Minsky, M., & Papert, S. (1969). *Perceptrons: An Introduction to Computational Geometry*. Cambridge: MIT Press.

Moran, J. M. & Massetto, M. T., Behrens M. A. (2012). *Novas tecnologias e mediações pedagógicas*. Campinas: Papirus.

Pimentel, L. O. (2005). *Propriedade Intelectual e Universidade: Aspectos Legais* (1ª ed.). Florianópolis: Ed. Boiteux - Konrad Adenauer Stiftung.

Rochester, N., McCulloch, W., & Pitts, W. (1943). A Logical Calculus of Ideas Immanent in Nervous Activity. *Bulletin of Mathematical Biophysics*, 5(4), 115-133.

Rosa, J. L. G. (2011). *Fundamentos da Inteligência Artificial*. Rio de Janeiro: LTC.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista De Enfermagem*, 20(2), v-vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>

Russell, B., & Whitehead, A. N. (1913). *Principia Mathematica* (Vols. 1-3). Cambridge: Cambridge University Press.

Russell, S. J., & Norvig, P. (2010). *Artificial intelligence: A modern approach*. London: Pearson.

Santos, J. P. S., França, J. V. S., Santos, L. F., & de Brito, P. H. R. (2020). Evolução da Inteligência Artificial. *Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, Brasil*, 2 (11).

Sassaki, R. K. (2021). Trabalhador com deficiência como empreendedor tradicional ou apoiado. *Revista Linceu On-Line*, 11(2), 179-213.

Shannon, C. E., & Weaver, W. (1948). *A Mathematical Theory of Communication*. *The Bell System Technical Journal*, 27(3), 379-423. <https://doi.org/10.1002/j.1538-7305.1948.tb01338.x>

Turing, A. M. (2012). Computing machinery and intelligence (1950). *The Essential Turing: The Ideas That Gave Birth to the Computer Age*, 236, 433-464. <https://doi.org/10.1093/mind/LIX.236.433>

Valentini, C. B., Gomes, R. B., & Bisol, C. A. (2016). Inclusão de estudantes com deficiência intelectual: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Teias*, 17(46), 125-142. <https://doi.org/10.12957/teias.2016.25502>

Vieira, R. S. (2011). O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. *Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)*, 10, 66-72.

<https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>

Adriano Ventura Marques

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI, da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Atualmente, é docente efetivo do Instituto Federal de Sergipe – IFS, atuando na área de gestão financeira, logística e empreendedorismo.

Gabriel Francisco da Silva

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba (1988), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Campina Grande (1991) atual UFCG e doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas - FCA (1999). Atualmente é professor titular do Núcleo de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Sergipe. Participa dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Química, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual e Pós-Graduação de Rede Nordeste em Biotecnologia. Atua nas áreas de Operações de Separação e Mistura, Tecnologia Química e Energias Renováveis, especificamente em desenvolvimento de tecnologia em petróleo, gás, biocombustível, bioenergia, energias renováveis, tratamento de água e efluentes, secagem, extração com fluido supercrítico, escoamento, propriedades termofísicas, processamento de produtos agroindustriais, modelagem termodinâmica e fluidodinâmica computacional. Atualmente é bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora DT 1D - 2020-2024.

José Osman dos Santos

Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Sergipe (1998), mestrado em Física pela mesma universidade (2001) e doutorado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (2007). Atualmente, é professor efetivo do Instituto Federal de Sergipe. Tem experiência na área de Física com ênfase em Propriedades Óticas e Espectroscopia da Matéria Condensada, Interações da Matéria com Radiação e Partículas, atuando principalmente nos seguintes temas: ambiente, arqueometria, análise por ativação com nêutrons, estatística multivariada e elementos traços, modelagem geoestatística. Também tem atuado em colaboração com pesquisadores para o desenvolvimento de tecnologias correlacionadas com as áreas de petróleo, gás natural, biocombustível, meio ambiente e sustentabilidade. É docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFS.

Endereço para correspondência:

ADRIANO VENTURA MARQUES

Avenida Jorge Amado, 1174, 49025-330

Aracaju, Sergipe, Brasil

GABRIEL FRANCISCO DA SILVA

Programa de Pós-graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI

Avenida Marechal Rondon Jardim s/n, Rosa Elze, 49100-000

São Cristóvão, Sergipe, Brasil

JOSÉ OSMAN DOS SANTOS

Avenida Jorge Amado, 1551, 49025-330

Aracaju, Sergipe, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Mais H Consultoria Linguística Internacional e submetidos para validação dos autores antes da publicação.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: MAPEAMENTO NAS BASES ACADÊMICAS E DE PATENTES ALINHADOS A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Ciências Humanas, Edição 121 ABR/23, Multidisciplinar / 07/04/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7809292

Adriano Ventura Marques¹

Doutor Gabriel Francisco da Silva²

Doutor José Osman dos Santos³

1. INTRODUÇÃO

Neste artigo propõe-se discutir as temáticas relacionadas às tecnologias assistivas no contexto da propriedade intelectual para aplicação com estudantes com deficiência intelectual. Assim, nas últimas décadas foi vivenciado um grande desafio para que as oportunidades de aprendizado fossem niveladas para todos os alunos em fase escolar, tornando necessário modificar o pensar da educação inclusiva.

No Brasil, os processos de construção das políticas educacionais estão amparados na evolução histórica da educação brasileira, que a partir do desenvolvimento econômico e o crescimento das indústrias no país nos anos de 1950, impulsionaram gradativamente a educação, onde pessoas com deficiência intelectual passavam despercebidas, principalmente, por atuarem em atividades artesanais ou na agricultura, que não havia a necessidade de leitura e a escrita.

É importante destacar que para garantir o desenvolvimento do potencial humano, do senso de dignidade e autoestima, com vista à sua inclusão social e cidadania, foi criada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.416/2015), por considerar que a pessoa com deficiência possui algum impedimento, sendo de natureza, sensorial, mental, física ou intelectual, podendo bloquear sua atividade a partir do encontro com barreiras cotidianas. Esta lei possui um capítulo específico para educação, no qual o artigo 27 diz:

“A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurando sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades e aprendizagem”. (BRASIL, 2015)

Porém, mesmo com todos os esforços para o fortalecimento da educação inclusiva, o relatório realizado pela UNICEF¹ (2021), expõe a situação de privação de uma em cada dez crianças com deficiência no mundo inteiro, onde se estima cerca de 240 milhões de crianças nessas condições, demonstrando que os deficientes estão em desvantagem nos índices de bem-estar, econômico e social. Já no Brasil, segundo IBGE² (2019), 24% da população possui alguma deficiência, que de acordo com o Censo Demográfico de 2010, o país tem 2.611.536 pessoas deficientes, sendo que 54% são consideradas com grau intenso ou muito intenso.

Logo, é dever do Estado, da sociedade e da família garantir à pessoa com deficiência, com prioridade, o direito à educação, saúde, emprego, à acessibilidade, à informação, acesso às tecnologias e dignidade, segundo a Constituição Federal (1988). Portanto, o desenvolvimento de tecnologias para a melhoria da acessibilidade das pessoas com deficiência intelectual, torna-se um

recurso fundamental para minimizar, neutralizar ou, até mesmo, eliminar as barreiras que impossibilitam estas pessoas de evoluírem no processo de aprendizagem e convívio social.

Neste contexto, para auxiliar os profissionais da educação e a família do deficiente intelectual, existem os recursos de tecnologia assistiva, que são dispositivos e equipamentos com objetivo de melhorar a capacidade intelectual e qualidade de vida dos deficientes intelectuais*. Tais recursos, podem auxiliar os educadores no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, utilizados de maneira correta e específica para o deficiente intelectual, contribuem para o avanço das habilidades e funções comprometidas em decorrência da deficiência da pessoa, sendo a TA uma alternativa para superar as barreiras, promovendo à acessibilidade, assim como a inclusão.

Em 2021, o Brasil realizou um importante avanço nas discussões sobre as tecnologias assistiva e publicou o Plano Nacional de Tecnologia Assistiva (BRASIL, 2021b), no qual a diretriz IV aborda sobre a “promoção da inserção da tecnologia assistiva no campo de trabalho, da educação, do cuidado e da proteção social”. Analisando esta diretriz, fica evidente o interesse na promoção do uso de tecnologia assistiva em várias vertentes e sendo uma delas a educação, ou seja, aplicação nas escolas visando a qualificação, autonomia e qualidade de vida dos estudantes com deficiência intelectual. Segundo Galvão Filho (2009), a tecnologia assistiva aplicada na educação perpassa o fazer do aluno, ancora-se no desenvolvimento e criação dos caminhos para formação do cidadão, realizada pelo próprio aluno, atuando diretamente no processo de construção das suas habilidades e competências.

Porém, o desenvolvimento de tais tecnologias assistivas para o suporte e promoção da inclusão social dos deficientes intelectuais e a sustentação destes produtos tecnológicos no mercado nacional, acaba gerando certa insegurança quanto à proteção da invenção. Para tanto, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), é o órgão responsável pela divulgação e gestão do sistema brasileiro de garantia e direito de propriedade intelectual em várias linhas, como: indicações geográficas, marcas, desenhos industriais, programas de

computadores e topografias de circuitos, as concessões de patentes e transferência de tecnologia.

Contudo, o avanço do estudo para prospectar as tecnologias assistivas parte da necessidade de identificar quanto está sendo gerado deste tipo de tecnologia aplicado aos deficientes intelectuais. Portanto, a realização de uma busca nos bancos de dados, registros de patentes e trabalhos acadêmicos, em todos os meios de proteção à invenção, é fundamental para o mapeamento destas novas tecnologias e tendências, observando o estado da técnica e histórico do invento, originalidade de trabalhos científicos e novos nichos de mercado para o desenvolvimento de novas tecnologias.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo bibliométrico e patentométrico, com vistas a identificar trabalhos, pesquisas e produtos desenvolvidos que foram depositados na base de registro de patentes, como: Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, *World Intellectual Property Organization* – WIPO (PATENTSCOPE), ESPACENET, *United States Patent and Trademark Office* – USPTO. Para os registros de produções científicas, foram pesquisadas as seguintes bases: Portal de Periódicos da CAPES, especificamente nos bancos de dados da *Science Direct*, *Scopus* e *Web of Science* – WOS, e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, vinculados aos aspectos inovadores e novas tecnologias assistivas, associadas ao deficiente intelectual.

Em ambas as bases de pesquisa, foi realizado uma busca orientada visando o levantamento dos termos e aplicação de operadores booleanos como fator primordial para as buscas, no qual as uniões dos fatores têm o objetivo de abranger a maior quantidade relacionada ao assunto proposto, sendo direto ou indiretamente com o tema. Assim, os termos utilizados para pesquisa foram: “*assistive technology and intellectual disability*”, “*assistive technology and intellectual property*”, “*educational assistive technology*” e “*intellectual disability and artificial intelligence*”.

Para melhor análise e identificação das tecnologias desenvolvidas mundialmente, relacionadas à proteção das inovações tecnológicas, os registros de patentes pesquisados foram filtrados por país de origem, instituição que protege, empresas desenvolvedoras e evolução anual. A partir dos termos escolhidos e aplicados nas bases elencadas, o recorte temporal foi limitado entre os anos de 2013 a 2022, obteve-se um total de 38.943 artigos, sendo 432 artigos na Scopus, 1.410 artigos na Web of Science, 29.534 artigos na ScienceDirect e 7.567 trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Para a patentometria foram encontrados nas bases de pesquisa 22.638 patentes, visto o volume dos resultados obtidos, foi realizado um recorte com base no país de origem, evolução anual de depósito. A coleta dos dados foi realizada entre 01 de dezembro de 2022 a 05 de janeiro de 2023, nos quais foram mapeados e organizados com auxílio das ferramentas das bases de patentes e com a utilização dos softwares Microsoft Excel 2019, *Orange* e *Gephi*, permitindo visualizar as correlações entre os pontos observados, contando com os gráficos e das figuras geradas pelas análises comparativas de conteúdo.

Dessa forma, esta pesquisa tem caráter exploratória em bases de dados e natureza *ex-post-facto*, considerando a coleta de dados a partir de condições já realizadas, ou seja, depois dos fatos ocorridos, buscando analisar os dados para posicionar o andamento das tecnologias assistivas em nível mundial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os gráficos e tabelas apresentados neste estudo foram desenvolvidos a partir da ferramenta Excel 2019, software *Orange* e *Gephi*, que fornece um suporte importante para análise dos dados coletados nas bases bibliográficas e de patentes.

Considerando a proposta desta pesquisa, de realizar a busca nas bases nacionais e internacionais dos trabalhos científicos e patentes registradas, utilizando os termos propostos, foi elaborada a Tabela 1, com o objetivo de detalhar as quantidades encontradas de artigos publicados e patentes registradas por base.

Tabela 1 – Resultado das buscas nas bases Nacionais e Internacionais

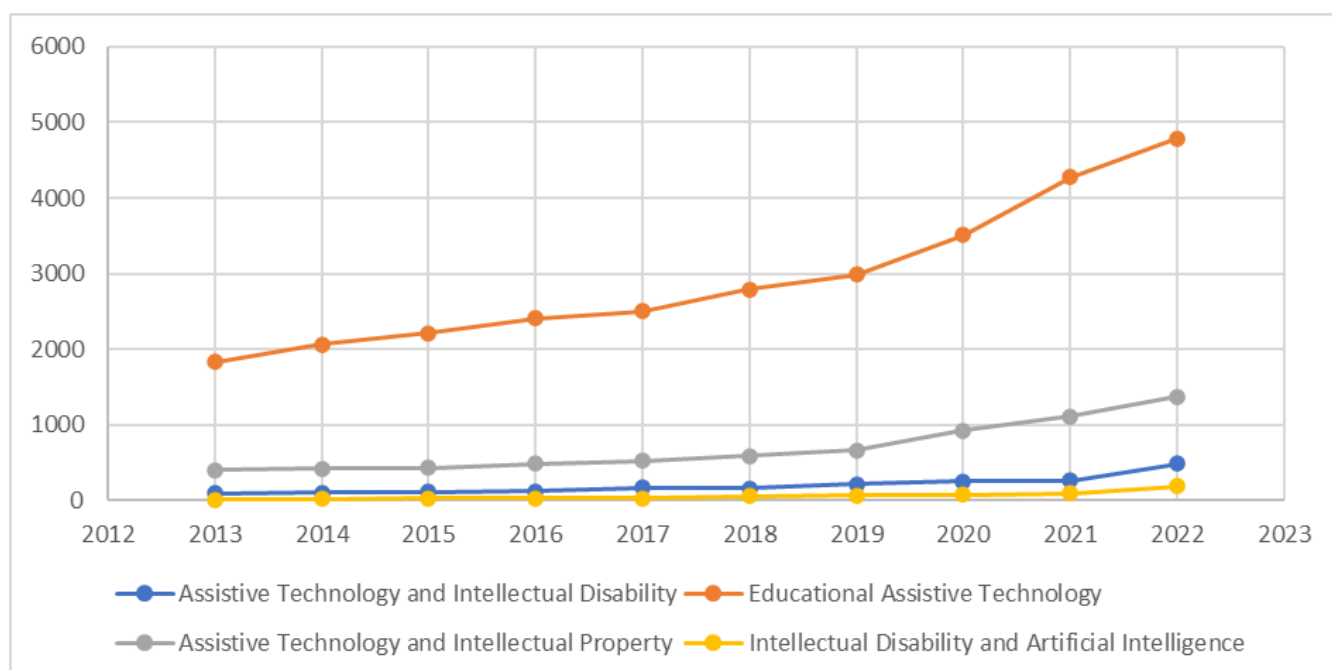
TERMOS	NÚMEROS DE DOCUMENTOS					
	ESPACENET	PATENTSCOPE	INPI	USPTO	CAPES	BDTD
Assistive Technology and Intellectual Disability	134	6451	0	72	1719	0
Educational Assistive Technology	471	5747	0	335	27581	0
Assistive Technology and Intellectual Property	266	5429	0	72	6482	0
Intellectual Disability and Artificial Intelligence	914	2787	0	351	521	0
Tecnologia Assistiva	0	0	26	0	0	3838
Tecnologia Assistiva Educacional	0	0	0	0	0	434
Portador de Necessidade Especial	0	0	1	0	0	218
Tecnologia Inclusiva Educacional	0	0	0	0	0	408
Tecnologia Inclusiva	0	0	0	0	0	1154
Deficiência Intelectual e Tecnologias Assistivas	0	0	0	0	0	33
Propriedade Intelectual e Tecnologias Assistivas	0	0	0	0	0	36
Inteligência Artificial e Deficiência Intelectual	0	0	0	0	0	1
Inteligência Artificial	0	0	160	0	0	1445

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

3.1 Bibliometria

Assim, para a análise bibliométrica, a prospecção dos dados nas bases elencadas (CAPES e BDTD), aplicou-se os filtros: ano, país e subárea, para que fosse observado a relação entre os termos abordados e os quantitativos de trabalhos publicados. Analisando os dados na tabela 1, observa-se que no termo “tecnologia assistiva” foram encontrados 3.838 trabalhos na base BDTD, sendo 2.867 dissertações e 971 teses de doutorado, considerando apenas 1,5% dos trabalhos destinados à educação especial. Contudo, no termo “tecnologia assistiva” associado com a palavra *and*, foram encontrados 2.283 trabalhos, em que os termos associados fazem referência às questões da propriedade intelectual, educação e deficientes intelectuais. Com a aplicação dos filtros nos dados pesquisados, o Gráfico 1 demonstra a distribuição anual dos trabalhos científicos, quais foram as ocorrências encontradas ao se analisar a quantidade de pesquisas publicadas em cada ano.

Gráfico 1 – Distribuição anual dos trabalhos científicos

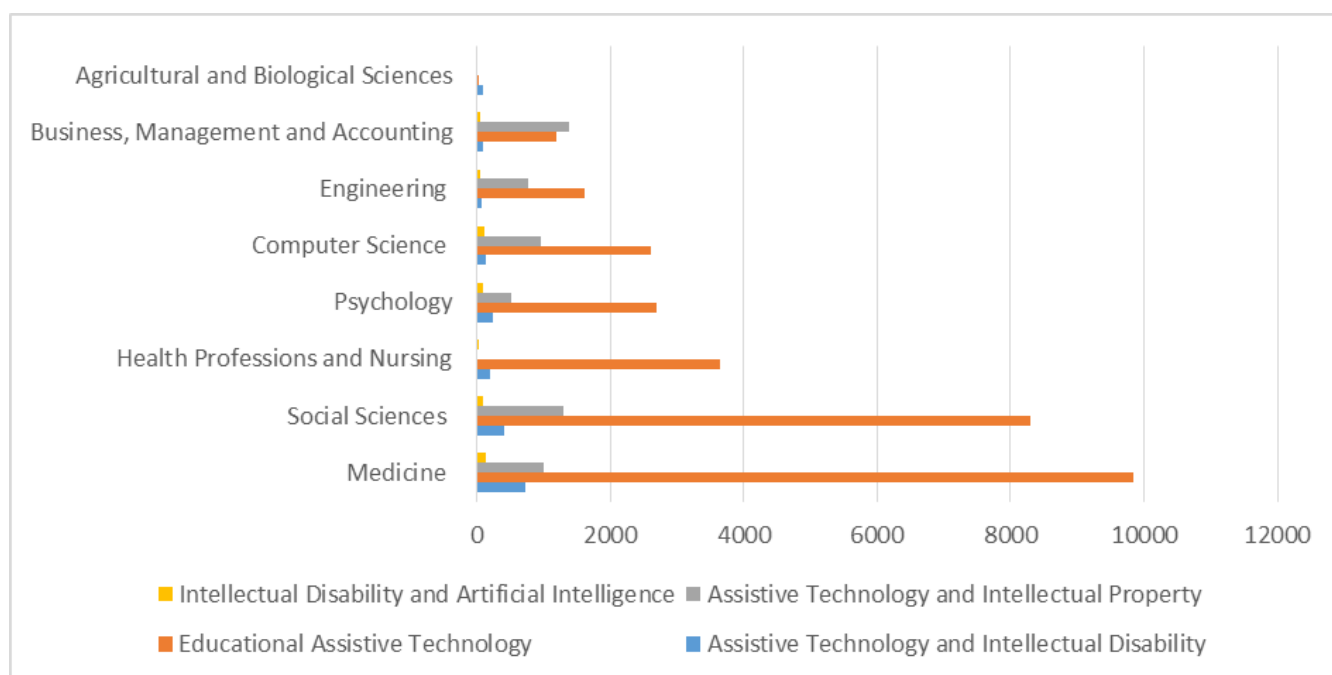


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Foram encontrados 31.324 documentos publicados no período de 2013 a 2023 com os termos aplicados nos Periódicos CAPES, onde foram pesquisadas em três bases: *Scopus*, *Science Direct* e *Web of Science*. A base com maior quantitativo de publicações foi a *Science Direct* com 94,8% do total de trabalhos publicados utilizando os quatro termos propostos. Percebeu-se que nos anos de 2013 a 2023, o termo “*Educational Assistive Technology*”, houve um contínuo crescimento nas quantidades de publicações, com aumento médio anual de 10%. O ano com maior crescimento registrado foi em 2021, sendo 18% em relação ao ano anterior e 57% maior em relação a 2013. Um fato que deve ser abordado, é que em 2021 o mundo estava em situação pandêmica, com isolamento social e as questões relacionadas à educação estavam em evidência, pois desde o início da pandemia, em 2019, os centros educacionais foram fechados. Para os outros três termos utilizados, o que obteve um pequeno crescimento foi o “*Assistive Technology and Intellectual Property*”, representando 17% dos trabalhos publicados, registrando um crescimento médio anual de 8% e com o ano de 2019 com o maior crescimento registrado de 28%. Entretanto, os termos “*Assistive Technology and Intellectual Disability*” e “*Intellectual Disability and Artificial Intelligence*” representam 4,7% e 1,4% do total de publicações, registrando um crescimento médio anual de 7% e 16%. Assim, observa-se que o número de publicações referentes ao deficiente intelectual, em inglês “*Intellectual*

Disability”, foi muito abaixo em relação ao termo “*Assistive Technology*”, sendo apenas 6,1% do total encontrado. Desta forma, para buscar um melhor entendimento dos números de publicações encontradas, foi elaborado o gráfico 2, que exhibe quais foram as subáreas com os maiores números de pesquisas publicadas.

Gráfico 2 – Subáreas com maior número de pesquisas

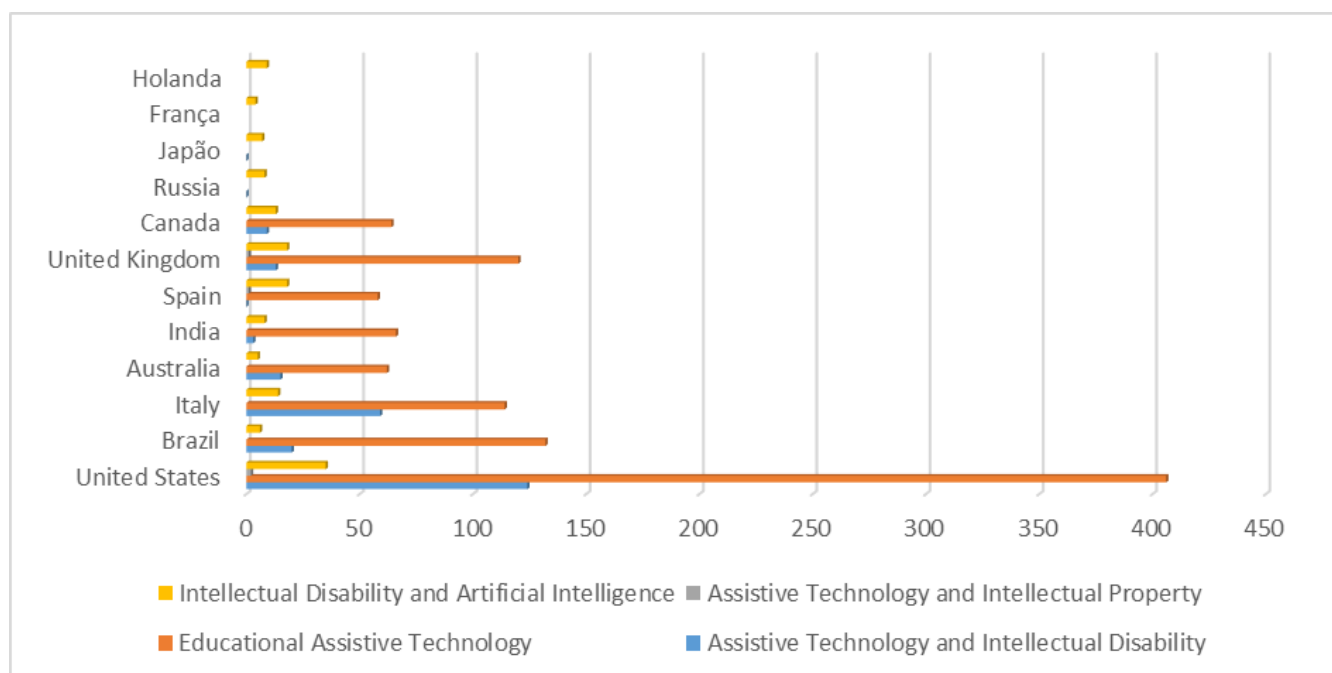


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As subáreas apresentadas no Gráfico 2, são as oito subáreas com maior número de pesquisas e, analisando-as, as mais exploradas pelos pesquisadores, torna-se possível montar um cenário com foco no objetivo desta pesquisa. A subárea com maior número de publicações registradas foi a “*Medicine*” com 31% do total, considerando todos os termos aplicados. Nota-se que a subárea “*Social Science*” representa 26% dos trabalhos publicados, seguidos por “*Health Professions and Nursing*” (10%); “*Psychology*” (9%); “*Computer Science*” (10%); “*Engineering*” (7%); “*Business, Management and Accounting*” (7%) e “*Agricultural and Biological Sciences*” (0,3%). Estratificando os resultados por termos, o “*Educational Assistive Technology*” apresentou os maiores quantitativos de trabalhos publicados, representando 78% do total publicado no período e o termo “*Assistive Technology and Intellectual Property*” com 15%, no qual os dois termos aplicados com a palavra “*Intellectual Disability*” representam apenas 7% do total.

O Gráfico 3 apresenta a distribuição das publicações por país considerando os termos e os doze países mais relevantes em números de trabalhos publicados.

Gráfico 3 – Quantitativo de publicações por país



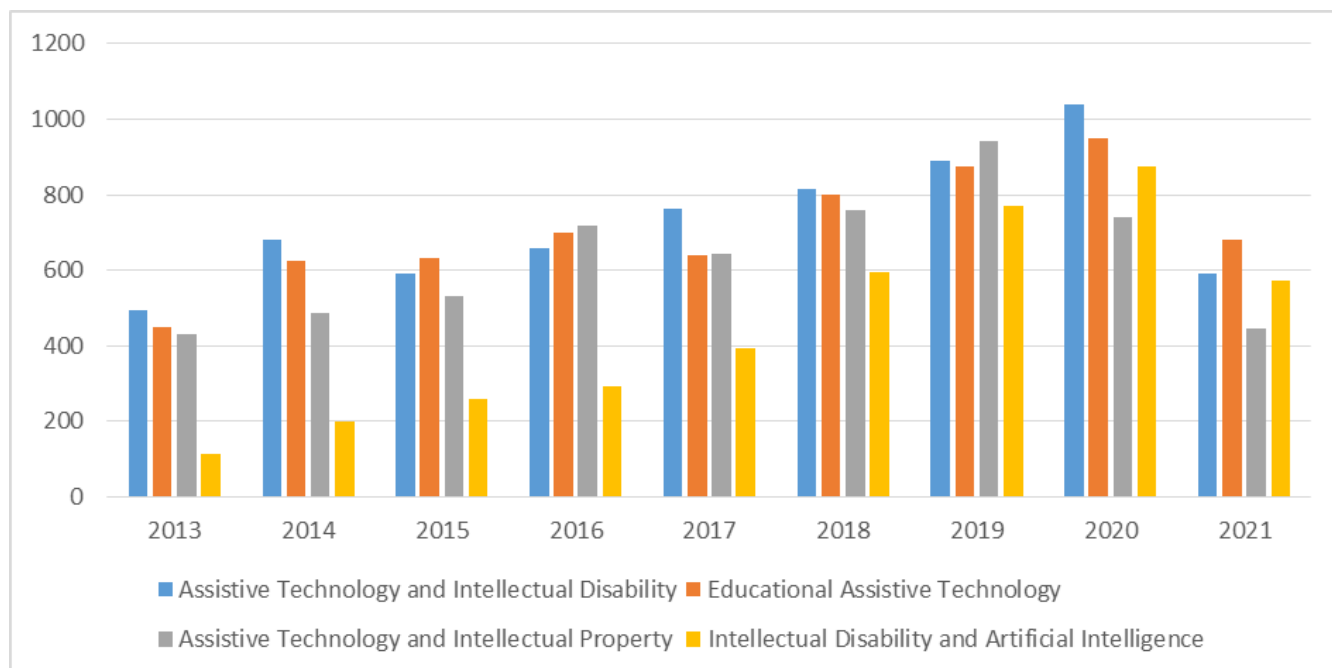
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Dentre os países analisados, os Estados Unidos representam 40% das publicações, seguido da Itália (13%), Brasil e Inglaterra (11,2%), Austrália e Canadá (6%), Índia e Espanha (5%), Rússia e Holanda (1%), Japão (0,5%) e França (0,3%). Analisando os trabalhos publicados nos Estados Unidos e estratificando com base nos termos pesquisados, observa-se que o termo *“Educational Assistive Technology”* representa 72% dos trabalhos publicados no país e os termos aplicados com *“Intellectual Disability and Artificial Intelligence”* e *“Assistive Technology and Intellectual Disability”* representaram cerca de 28% dos trabalhos publicados. Importante salientar que a Espanha e Inglaterra, possuem a segunda colocação em trabalhos publicados com o termo *“Intellectual Disability and Artificial Intelligence”*, ambos com 12,4% do total no termo aplicado. Já a Itália, destaca-se quando aplicado o termo *“Assistive Technology and Intellectual Disability”*, representando cerca de 25% dos trabalhos publicados.

3.2 Patentes

Contudo, aprofundando a pesquisa e analisando os quatro termos propostos nas bases de pesquisa relacionadas com o registro de patentes, aplicado os filtros: ano, seções e países, foram encontradas 22.638 patentes, considerando as bases ESPACENET, PATENTSCOPE, USPTO e INPI, sendo levantados dados nacionais e internacionais. Para melhor visualização dos dados encontrados, o Gráfico 4 apresenta a evolução anual do registro de patentes.

Gráfico 4 – Evolução anual do registro de patentes



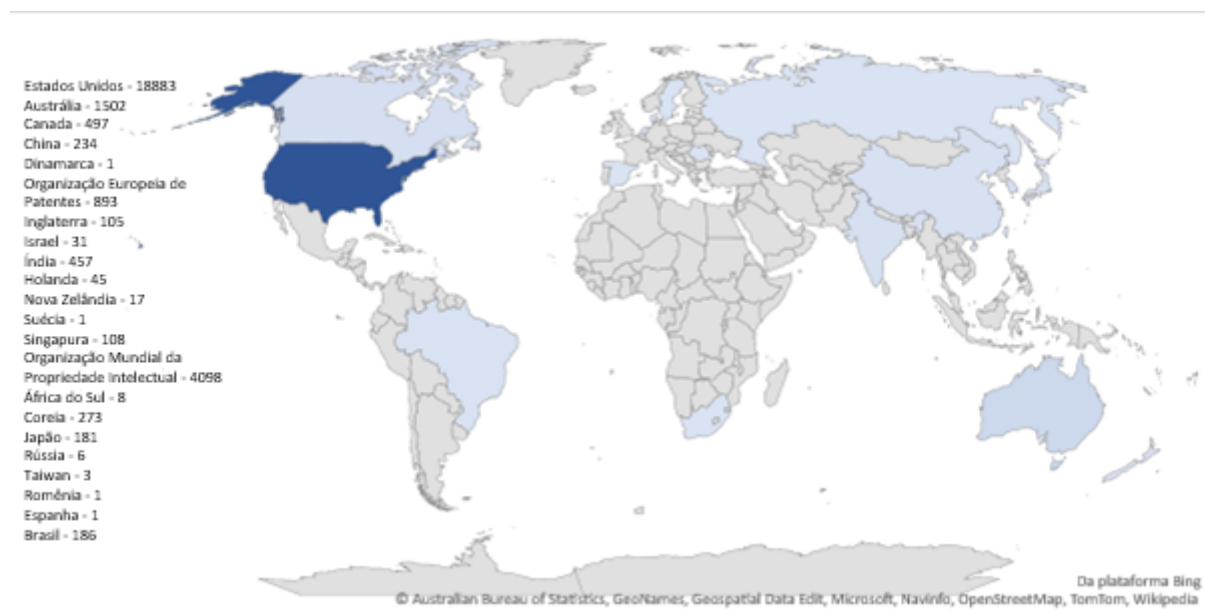
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Analisando os dados pesquisados nas bases de registro de patentes, com a aplicação dos quatro termos, verifica-se que o termo “*Assistive Technology and Intellectual Disability*” representa 29% das patentes registradas, diferentemente dos dados apresentados no mesmo termo na bibliometria. O maior percentual de crescimento de registro de patentes ocorreu do ano de 2013 para 2014, com 25%. O segundo maior ano de crescimento foi registrado em 2018, com 18% em comparação com 2017. Analisando dentro do espaço temporal pretendido, o crescimento entre 2013 a 2021 foi de 35%. Assim, o fato de ao longo de 9 anos crescer somente 35% o registro de patentes, dentro da aplicação dos quatro termos de pesquisa, justifica-se por conta da queda em -57% do quantitativo de registro de patentes em 2021, que como abordado anteriormente, a questão da pandemia pode ter agravado os processos de registro e concessão de patentes,

ponto que deve ser abordado e analisado em outro trabalho. Contudo, no ano de 2020 foi registrado a maior quantidade de registro de patentes, cerca de 3.606, impulsionados pelos volumes nos termos “*Assistive Technology and Intellectual Disability*” (29%), “*Intellectual Disability and Artificial Intelligence*” (24%) e “*Educational Assistive Technology*” (26%), demonstrando que as questões sobre inteligência artificial foram impulsionadas, a partir de 2013, em conjunto com as questões da deficiência intelectual, crescendo 80% o volume de registro de patente até 2021. Entretanto, as tecnologias assistivas e propriedade intelectual, sofreram uma queda nos registros de patentes em -65% em 2021 comparado com o ano anterior, representando a maior queda entre os quatro termos.

Ampliando a análise das patentes, o estudo da produção tecnológica por país é parte fundamental para que se possa monitorar as tecnologias que estão sendo criadas ao redor do mundo. Na Figura 1, são apresentados os 22 países identificados na pesquisa e suas respectivas quantidades de depósitos de patentes, dentro dos quatro termos.

Figura 1 – Registro de patentes por país



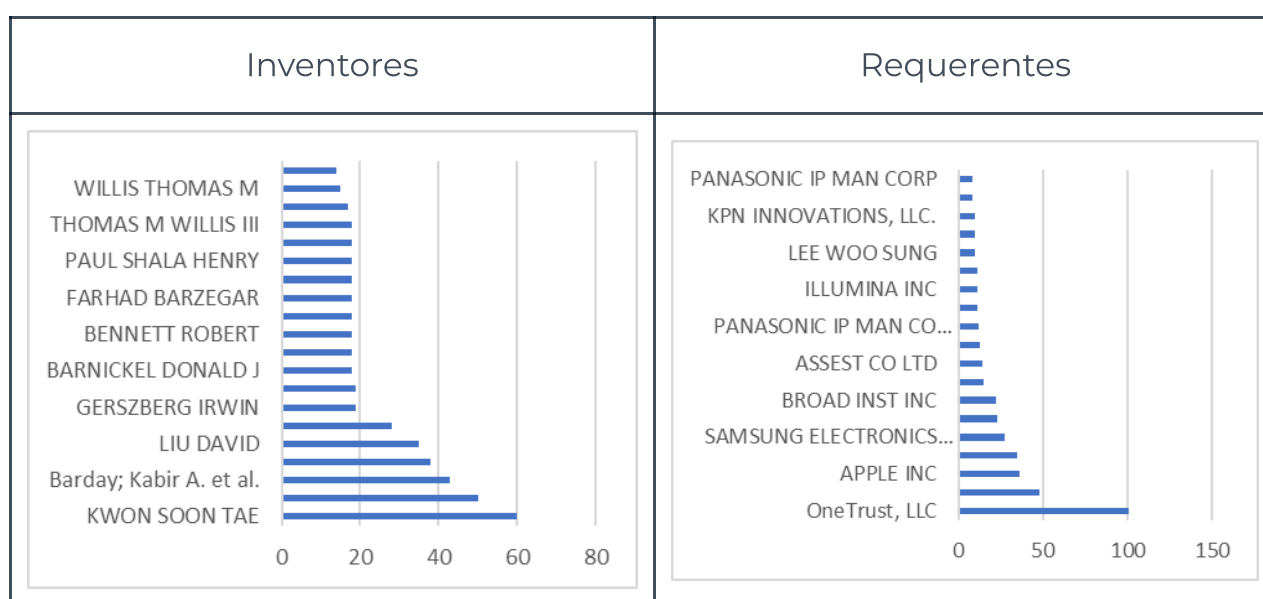
Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Assim, os Estados Unidos representam 69% dos registros de patentes realizados, fato este pelo grande volume de publicações no USPTO e PATENTSCOPE, seguido pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual – OMPI com 15%,

Austrália com 5%, Organização Europeia de Patentes com 3%, Canadá com 2% e o Brasil representando apenas 1%. Deve-se registrar que os termos Inteligência Artificial e Tecnologia Assistiva foram os únicos que apresentaram registros de patentes no INPI, sendo que os demais termos não têm registro.

A partir dos dados encontrados por país, apresenta-se na Figura 2 os principais inventores e requerentes de patentes, no qual foi considerado no mínimo quatro depósitos por inventor e por requerente, em que destaca-se o inventor Kwon Soon Tae, um pesquisador afiliado ao *Korea Atomic Energy Research Institute – KAERI*, diretor executivo de uma grande corporação no setor de tecnologia, e o requerente One Trust LLC, empresa que desenvolve tecnologias para grandes e pequenas empresas, focada em fornecer dados confiáveis para a tomada de decisão.

Figura 2 – Relação dos principais inventores e requerentes de patentes

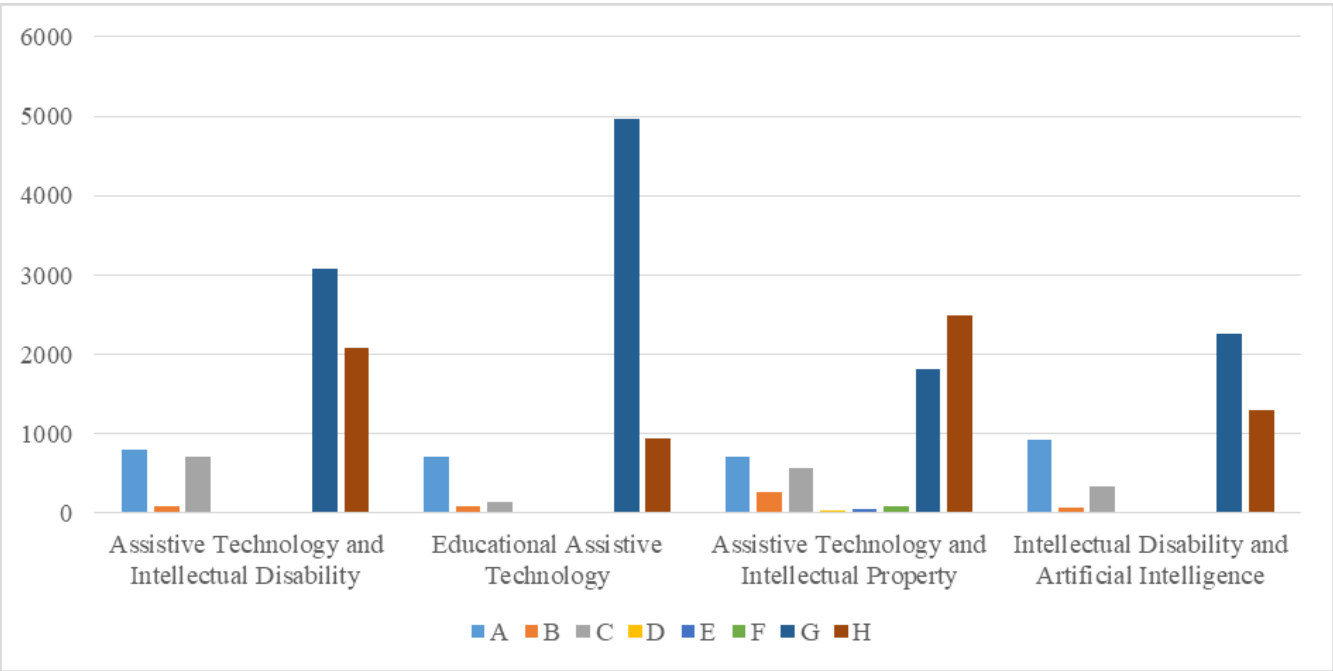


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Para melhor entender os resultados apresentados até o momento, foi aplicado o filtro IPC, sendo um sistema de classificação internacional de patentes, cujas áreas tecnológicas são divididas em classe/seção. Com o intuito de apresentar um cenário geral dos depósitos de patentes que envolvem os quatro termos, o Gráfico 5 apresenta as quantidades de patentes por seção, que serão discutidos

os resultados analisando o código IPC de cada seção de classificação e suas subseções em que foram feitos os registros de patentes.

Gráfico 5 – Patentes registradas por seções



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Observa-se no Gráfico 5 que as seções G (49%), H (28%) e A (13%), são as que apresentam os maiores quantitativos de registro de patentes e para melhor visualização das subseções com maior representação, foi elaborado o Quadro 1.

Quadro 1 – Seções e Subseções com maior representatividade

SEÇÃO G – FÍSICA (49%)		
G06	Cômputo; Cálculo ou contagem	
	G06N	Disposições de computação baseados em modelos computacionais específicos
	G06F	Processamento elétrico de dados digitais
	G06V	Reconhecimento ou compreensão de imagem ou vídeos
	G06T	Processamento de dados de imagem ou geração, em geral
	G06Q	Sistemas ou métodos de processamento de dados, especialmente adaptados para propósitos administrativos, comerciais, financeiros, de gerenciamento, supervisão ou predição.
G16	Tecnologia de informação e comunicação especial adaptada para campos de aplicação específicos	
	G16H	Informática de saúde, tecnologia da informação e comunicação especialmente adaptada para a manipulação ou processamento de dados médicos ou de saúde.
SEÇÃO H – ELETRICIDADE (28%)		
H04	Técnica de comunicação elétrica	
	H04L	Transmissão de informação digital
	H04N	Comunicação de imagens
SEÇÃO A – NECESSIDADES HUMANAS (13%)		
A61	Ciência médica ou veterinária; higiene	
	A61B	Diagnóstico; cirurgia; identificação
	A61K	Preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Nota-se que o IPC com maior quantitativo de registro de patente foi o da classe G06, conforme descrito acima, correspondendo às tecnologias para métodos de cálculos, sistemas tecnológicos e processamentos de dados. Deve-se enfatizar, que o código G06N apresenta os maiores quantitativos de registro de patente com aplicação dos quatro termos de pesquisa. Seguindo a análise, o código G06F, aparece como segundo maior com quantidade de registro, onde são patentes que processam dados e que possam ser manipulados pelo computador especialmente adaptado para exercer determinada função, como produtos nas áreas de *machine learning*. A seção H (Eletricidade), tem uma correspondência com a seção G na parte elétrica e seção A na parte terapêutica, sendo todas as aparelhagens elétricas e as estruturas mecânicas dos aparelhos e circuitos elétricos. Na seção A (Necessidade Humana), pelo fato de os termos estarem alinhados às tecnologias adaptativas, considerando os aspectos cognitivos, surgiu um quantitativo elevado nesta seção médica, onde os registros estão voltados para equipamentos e utilidades para medicina.

Avançando com a análise dos dados, no registro das patentes são disponibilizados diversos tipos de dados, sendo estes estruturados e não estruturados. Para os dados não estruturados são registrados o título, resumo e descrição da patente. Assim, a peculiaridade destes dados dificulta a estratificação e análise, diferentemente dos dados estruturados. Porém, para auxiliar na segmentação de dados textuais, utiliza-se a ferramenta de mineração de texto, que utiliza abordagens baseadas em processamento de linguagem natural, em que são encontrados padrões e tendências com base nos dados não estruturados das patentes.

Na Figura 3, são demonstradas as 50 palavras que surgiram com maior frequência nos títulos das patentes, predominando os termos: métodos, sistemas, dispositivo, aparelho, tratamento e dados. Os termos com menor número foram: educação, técnicas, reconhecimento e transtorno. Para o processamento dos textos, foram aplicadas *stopwords* definidas na ferramenta e removidos as palavras sinônimas dos termos aplicados na pesquisa.

Figura 3 – Nuvem de palavras encontradas no título.

patentes, estratificando os principais requerentes e inventores, assim como a identificação dos principais países que estão desenvolvendo e protegendo as inovações. Também foi realizado, com base em uma metodologia pré-estabelecida, o tratamento dos dados levantados de diversas bases com ferramentas de software de código aberto e gratuito para coleta. Assim, a pesquisa relacionada às tecnologias assistivas e os deficientes intelectuais possibilitou a criação de indicadores quantitativos e qualitativos de bibliometria e patentometria em resposta às situações apresentadas na introdução deste artigo.

Os dados bibliométricos apresentados mostraram um cenário de crescimento ao longo dos anos, mesmo considerando a pandemia nos anos de 2020 e 2021, em que ficou evidente que o termo tecnologia assistiva educacional (traduzido) foi o que obteve o maior volume de artigos, demonstrando que os aspectos para uma educação inclusiva estão sendo abordados. Entretanto, os dados apresentam uma concentração em um único país, os Estados Unidos, com um volume muito grande na subárea de medicina, em que o Brasil aparece muito distante nos dados apresentados. Ainda considerando a bibliometria e os termos pesquisados, a evolução das quantidades de artigos para o termo inteligência artificial e deficiência intelectual (traduzido), demonstra que no período determinado nesta pesquisa não houve crescimento, ficando linear os quantitativos apresentados, uma vez que a inteligência artificial se encontra em processo de evolução e consolidação dos direitos relacionados à propriedade intelectual.

As patentes mais relevantes relacionadas aos quatro termos pesquisados podem ser consideradas como patentes mais citadas por outros depósitos. Dentro do período de pesquisa estabelecido foram identificadas 834 citações por patentes. As seções de registro de patentes que apresentaram maior quantitativo foi a seção G – Física, especificamente as subseções G06N e G06F, que abordam processamento de dados e imagens, ficando evidente o forte relacionamento com a seção H – Eletricidade e a seção A – Necessidades Humanas. A formação de uma rede de patentes com ocorrência simultânea foi fundamental para que pudesse visualizar as principais relações entre seções e subseções IPC de

patentes, demonstrando dois clusters muito fortes na área de processamento de dados e transmissão de dados e imagens.

Por fim, a partir da análise bibliométrica e patentometria dos termos propostos, permitiu a formação de um cenário para poder compreender o desenvolvimento das tecnologias assistivas em questão, considerando os campos tecnológicos e aspectos do registro de patentes a nível mundial. Foram apresentadas neste trabalho diversas áreas e desenvolvedores de tecnologia e o resultado deste trabalho poderá corroborar para novos projetos, orientando aos novos pesquisadores e desenvolvedores de tecnologia as principais lacunas e oportunidades.

Contudo, todo trabalho não é considerado finito e este estudo apresentado não está isento de limitações, mesmo tendo os dados pesquisados em bases confiáveis. Portanto, as condições aqui apresentadas oferecem oportunidades para a expansão desta pesquisa ou novos estudos, visando expandir a pesquisa relacionada aos deficientes intelectuais, agregando novas bases de dados, combinando com o uso da inteligência artificial para contornar as limitações, com isso, ampliando o fator de inclusão das pessoas com esta condição.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, MEC; SEEP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2021.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa Com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência). Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 dez. 2021.

CUNHA, A. F.; VIEIRA, F. B. A.; DIAS, E. M. **O Uso das Tecnologias Assistivas na Prática Escolar e o Processo de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2. 2015, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande, PB, 2015.

GALVÃO FILHO, T. A. **Tecnologia Assistiva para uma Escola Inclusiva: Apropriação, Demandas e Perspectivas**. 2009. 346 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

SUCENA, M. P.; ARAGÃO, M. C.; SILVA, T. P. **Modelo Matemático para Avaliação de Desempenho de Pessoas Usando *Fuzzy-Saw***. Revista de Engenharia e Tecnologia. ISSN 2176-7270. Volume 14, nº 1, março/2022.

¹O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) foi criado com o objetivo de atender às necessidades das crianças no pós-guerra, em 11 de dezembro de 1946, pela Organização das Nações Unidas (ONU).

²Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), criado com objetivo de pesquisar e disponibilizar dados e informações para a sociedade civil e os órgãos governamentais.

¹Universidade Federal de Sergipe – UFS

²Universidade Federal de Sergipe – UFS

³Instituto Federal de Sergipe – IFS

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editora Científica:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Dra. Edna Cristina

Dra. Tais Santos Rosa

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expediente Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 720, DE 28 DE MARÇO DE 2022

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando o processo administrativo nº 23832.000208/2021-74,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar o afastamento integral, a contar de 01/03/2022 a 31/08/2025, do servidor Luis Otávio Santos de Andrade, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 3488701, Classe D, Nível/Padrão 303, do quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, Campus Socorro, a fim de que possa desenvolver as atividades acadêmicas correlatas ao Doutorado em Mecatrônica, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, de acordo com o art. 96-A, da Lei nº 8.112/90 e do art. 30, da Lei nº 12.772/2012.

Art. 2º Determinar que o servidor deverá permanecer neste Instituto no exercício de suas funções após o término do afastamento por um período igual ao do afastamento concedido, incluídas as prorrogações, sob pena de ressarcir o erário dos gastos com seu aperfeiçoamento, conforme prevê o art. 96-A, da Lei 8.112/90.

Art. 3º Estabelecer ao servidor que, nos 30 (trinta) dias contados de seu retorno às atividades, por ocasião do término do afastamento, apresente o Certificado ou Documento equivalente que comprove a participação na ação de desenvolvimento, relatório de atividades desenvolvidas e cópia de trabalho de conclusão, monografia, dissertação ou tese, com assinatura do orientador, quando for o caso, sob pena de reposição ao erário dos valores gastos com o seu aperfeiçoamento.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Autoridade
Certificadora Raiz Brasileira v2, ou=AC
SOLUTI, ou=AC SOLUTI Multipla,
ou=09461647000195, ou=Certificado
PF A3, cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2022.03.28 15:02:41 -03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2024.1

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Luiz Carlos Pereira Santos	SIAPE:4307244
VÍNCULO: (x) Efetivo () Substituto () Temporário	REGIME: () 20h (x) 40h () DE
CAMPUS: Socorro	COORDENADORIA: Informática
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/0447736202551565	ATUALIZADO EM: _09_/_10_/2024
TELEFONE: 79 999160012	E-MAIL: luiz.pereira@ifs.edu.br

Orientações para preenchimento

- ☐ Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:
 - ☐ Concluída integralmente (CI);
 - ☐ Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ou
 - ☐ Não desenvolvida (ND).
- ☐ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
PRÁTICA DE ENSINO ORIENTADA	CI	
PRÁTICA DE PESQUISA ORIENTADA	CI	
PRÁTICA DE PESQUISA ORIENTADA	CI	
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	CP	
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES	CP	
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	CI	
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	CI	

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

CRIAÇÃO DE MATERIAL DE AULA	CI	Preparação de aulas PRÁTICA DE ENSINO ORIENTADA ; PRÁTICA DE PESQUISA ORIENTADA; PRÁTICA DE PESQUISA ORIENTADA; MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES - TSOCMSIS-2N;; INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA - TSOCMSIS-1N ; ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES - SOCMSIS-1V
--------------------------------------	----	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

APOIO AO ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
REUNIÃO COORDENAÇÃO	CI	COORDENADORIA DE INFORMÁTICA
ATENDIMENTO AO ALUNO	CI	ATENDIMENTO AOS ALUNOS DO CURSO SEBSEQUENTE DE INFORMÁTICA
REUNIÃO MESTRADO	CI	MESTRADO PROFEPT
ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO	CP	ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO FABIANA DE MENDONÇA OLIVEIRA
ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO	CI	ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO THUANY REIS SALES
ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO	CI	ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO MARILENE CASTRO DE SOUZA
ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO	CP	ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO RAPHAELA NASCIMENTO SILVA
ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO	CP	ORIENTAÇÃO AO ALUNO(A) DO MESTRADO ROZANGELA SANTOS

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Atividade	Concluído	Observações

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Atividade	Concluído	Observações
COORDENAÇÃO DE CURSO	CI	Coordenação do curso técnico em manutenção e suporte em informática subsequente

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Atividade	Concluído	Observações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

OUTRAS OBSERVAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PUBLICAÇÕES		
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	SIMULAÇÃO A PARTIR DE UM SOFTWARE EDUCACIONAL PARA UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COMPUTADOR COM CRITÉRIOS DOS JOGOS VIRTUAIS
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	https://ava.cefor.ifes.edu.br/
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	Editora do Instituto Federal Espírito Santo
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: desafios e possibilidades
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	https://coloquioeducon.com/xv/
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	1982-3657
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	MOVIMENTOS E ENVOLVIMENTOS DE PESQUISA
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	CRV/978-65-251-6555-4/10.24824/978652516554.7
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	

___SOCORRO___, ___09___ de
___DEZEMBRO___ de 2024.

Luiz Carlos Pereira Santos

Docente



Documento assinado digitalmente

LUIZ CARLOS PEREIRA SANTOS

Data: 11/12/2024 19:30:25-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Coordenador

Gerente de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 8, DE 04 DE JANEIRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão responsável pelas ações do Acolhifs-2024.1, Campus Socorro, com o prazo 60 (sessenta) dias, até 03/03/2024, para a conclusão dos trabalhos:

- Claudia Cardinale Nunes Menezes, matrícula SIAPE 1874833;
- Adelson dos Santos Fonseca, matrícula SIAPE 2189523;
- Fernando Fontes Santos, matrícula SIAPE 1673146;
- Giselle Fernanda Costa de Santana, matrícula SIAPE 2246816;
- Jislania Aparecida Monteiro Oliveira, matrícula SIAPE 3273252;
- Lucas Antônio Feitosa de Jesus, matrícula SIAPE 2153535;
- Lucas Santana Soares de Araujo, matrícula SIAPE 2152447;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Luís Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Marcia Epifanio da Costa, matrícula SIAPE 3346077;
- Mauricio dos Santos Junior, matrícula SIAPE 1750953;
- Paulo Soares da Cruz Neto, matrícula SIAPE 2316665;
- Sandra Patrícia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486;
- Thiago Santos Siqueira, matrícula SIAPE 1583695;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 193038.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

ALYSSON SANTOS BARRETO
Reitor Substituto



Assinado de forma digital por ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multipla v5, ou=09461647000195, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
DadOs: 2024.01.04 16:58:16 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2023.008.20458

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 37/2024 - GEN - SOC (11.46.01)
(Identificador: 202484678)

NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE, 09 de Outubro de 2024.

GERÊNCIA DE ENSINO - CAMPUS SOCORRO

Título: Declaração

Declaro, para os devidos fins, que o professor Luiz Carlos Pereira Santos do Instituto Federal de Sergipe/Campus Socorro participou das reuniões convocadas por esta Gerência de Ensino, no período letivo 2024.1, conforme informações a seguir:

Subsequente

Jornada Pedagógica 28/02/2024 - ausente
Reunião Pedagógica 18/03/2024 - ausente
Reunião Pedagógica Pós Movimento Paredista 04/07/2024 - presente
Reunião Dislexia no Contexto Escolar 08/08/2024 - ausente
Reunião Pedagógica (Coordenadores) 02/09/2024 - ausente
Reunião SNCT / Desfile Cívico 04/09/2024 - ausente

(Autenticado em 09/10/2024 17:54)
CLAUDIA CARDINALE NUNES MENEZES
GERENTE - TITULAR
Matrícula: 1874833



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PORTARIA Nº 440, DE 04 DE MARÇO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores, na forma Subsequente, Campus Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 02/06/2024:

- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- José Augusto Andrade Filho, matrícula SIAPE 2163526;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Adelson dos Santos Fonseca, matrícula SIAPE 2189523;
- Mauricio dos Santos Junior, matrícula SIAPE 1750953.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PORTARIA Nº 951, DE 25 DE ABRIL DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando as informações contidas no processo SEI nº 23060.000762/2024-82,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, sob a presidência dos primeiros, as comissões examinadoras dos EDITAIS PROGEP/REITORIA/IFS n. 02 e 03, de 25/04/2024, que tratam do processo seletivo de remoção, destinado aos servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com prazo para conclusão dos trabalhos coincidente com os cronogramas previstos nos certames em referência:

Administração

- Eduardo Carpejani - SIAPE 1571570
- Rosana Rocha Siqueira - SIAPE 3683551
- Cynthia Marise dos Santos Mattosinho - SIAPE 1821925

Agronomia/Medicina Veterinária/Zootecnia/Agroecologia

- Valeria Melo Mendonça - SIAPE 1760725
- Christtiano de Lima Rollemberg - SIAPE 2152774
- Liamara Perin - SIAPE 1728897
- Monica Alixandrina da Silva Arruda Santos - SIAPE 1819464
- Anderson Nascimento do Vasco - SIAPE 1900076

Alimentos

- Aline Alves Oliveira Santos Prado - SIAPE 1883335
- Hyrla Grazielle Silva de Araujo Couto - SIAPE 1161031
- Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim - SIAPE 1934370
- Rafaela Cristiane Andrade Santos - SIAPE 1886337

Arquitetura e Urbanismo/Artes

- Marcos Vinicius Santana Prudente - SIAPE 3043381
- Luciano Silva Vasconcelos - SIAPE 1274138
- Lucycleide Santos Santana - SIAPE 1569243

Biologia

- Sheyla Alves Rodrigues - SIAPE 1938132
- Maria Jeanne D'Arc Paula de Lima - SIAPE 279375
- Juliano Silva Lima - SIAPE 1891676
- Francisco de Carvalho Nogueira Junior - SIAPE 1934302

Ciências Contábeis/Direito/Economia

- Vinicius Marques Nejaim - SIAPE 3075441
- Carlo Filipe Evangelista Raimundo - SIAPE 1888498
- José Franco de Azevedo - SIAPE 3279877

Educação Física

- Heloisa Cardoso - SIAPE 2213649
- Elber Ribeiro Gama - SIAPE 1584699
- Ayrton Moraes Ramos - SIAPE 1210221
- Roger Carlos Ferreira Alves Santos - SIAPE 1456296

Eletrônica

- Ivanildo de Souza Maciel Junior - SIAPE 1226390
- Fabio Luiz Sá Prudente - SIAPE 1174936
- Jose Valter Alves Santos - SIAPE 2284112
- Eline Alves Santos - SIAPE 1837462

Eletrotécnica/Engenharia Elétrica/Engenharia Elétrica (Eletrotécnica)

- James Sidney Freitas de Carvalho - SIAPE 1188243
- Hercules Antonio Sottero de Macedo - SIAPE 1214097
- Jameson Gouveia de Novais - SIAPE 279387
- Cleiton Jose Rodrigues dos Santos - SIAPE 1512914
- Marcos de Oliveira Santos - SIAPE 3481607

Engenharia Cartográfica/Agrimensura

- Valmir do Carmo Prata - SIAPE 2712538
- Maria Engracinda dos Santos Ferreira - SIAPE 1722664
- Diogo dos Santos Goncalves Bahia - SIAPE 1048543

Engenharia Civil

- Luciano de Melo - SIAPE 773702
- Paulo Andre Barbosa Avila Silva - SIAPE 1182537
- Zacarias Caetano Vieira - SIAPE 1968605
- Marcilio Fabiano Goivinho da Silva - SIAPE 1940545

Engenharia Sanitária e Ambiental

- Rodrigo Gallotti Lima - SIAPE 1806578
- José Guimarães de Carvalho Neto - SIAPE 1210449
- Carina Siqueira de Souza - SIAPE 1637568

Filosofia/Sociologia

- Alysson Cristian Rocha Souza - SIAPE 1979509

- Adeline Araujo Carneiro Farias - SIAPE 1507176
- Derley Menezes Alves - SIAPE 1332704

Física

- Murilo da Silva Navarro - SIAPE 2227798
- Edvaldo José dos Santos - SIAPE 2467181
- Paulo Cesar Lima Santos - SIAPE 2450242

Geografia/História

- Valeria Maria Santana Oliveira - SIAPE 1630605
- Taiana Ciscotto Martins Lourenco - SIAPE 3370691
- Marcos Fabiano Carvalho Cruz - SIAPE 1837450

Informática I

- Marcelo Machado Cunha - SIAPE 1354059
- Igor Oliveira Vasconcelos - SIAPE 1052769
- Cristiane Oliveira de Santana - SIAPE 1733630

Informática II

- Sandro Andrade Monteiro Menezes - SIAPE 3052091
- Heli Henriques Alcantara Nascimento - SIAPE 2178239
- Renata Tania Brito Moraes - SIAPE 3307253
- Luiz Carlos Pereira Santos - SIAPE 4307244
- Lucio da Silva Gama Junior - SIAPE 1993050
- Arlisson da Silva Souza - SIAPE 1983862

Informática III

- Antonio Aliberte de Andrade Machado - SIAPE 3055632
- Alfredo Menezes Vieira - SIAPE 2968113
- Carlos Leopoldo Pinto Siqueira - SIAPE 1243455
- Cristiane Almeida Santos Nascimento - SIAPE 2111949
- Jose Augusto Andrade Filho - SIAPE 2163526

Letras Português/Letras Português-Espanhol/Libras

- Frederico Chaves Sampaio Junior - SIAPE 2510923
- Vinicius Valenca Ribeiro - SIAPE 1771498
- Gilvan da Costa Santana - SIAPE 1080639

Letras Inglês/Letras Português-Inglês

- Manoela Falcon Gallotti - SIAPE 1794503
- Alzivane Santos Marins - SIAPE 1367216

- Artur Gomes de Oliveira - SIAPE 1194050

Matemática

- Adalgisa Mendonca Araujo Mota - SIAPE 1864398

- Janisson Fernandes Dantas da Cruz - SIAPE 1696164

- Ivonaldo Pacheco Santana - SIAPE 279500

Matemática (Educação Matemática)/Matemática Aplicada

- Rodrigo Bozi Ferrete - SIAPE 1564850

- Enio Gomes Araujo - SIAPE 1449175

- Davy Christian Souza Cardoso - SIAPE 1497562

- Maikon dos Santos Livi - SIAPE 1570831

Pedagogia/Psicologia

- Ana Paula Cavalcante de Oliveira - SIAPE 2433567

- Simone Maidel - SIAPE 1137292

- José Adelmo Menezes de Oliveira - SIAPE 2108834

Química

- Wendel Menezes Ferreira - SIAPE 1518667

- Elze Kelly Barbosa Vieira - SIAPE 1587543

- Tasso Gabriel Coelho Montenegro - SIAPE 2936594

- Adalberto Menezes Filho - SIAPE 1174314

Química (Processos Químicos)/Química Analítica

- Anderson Dantas de Souza - SIAPE 1707307

- Antonio Wilson Macedo de Carvalho Costa - SIAPE 1182308

- Andrea Macleybiane Gois Tavares - SIAPE 1358116

Segurança do Trabalho

- Cyrus Santos Rebouças - SIAPE 1213916

- Fernanda Patricia Lima Torquato - SIAPE 3615688

- Glaucia dos Passos Mota - SIAPE 2702736

- Sandra Patricia Bezerra Rocha - SIAPE 3271486

Turismo/Hotelaria

- Artemis Barreto de Carvalho - SIAPE 2342034

- Ilka Maria Escalante Bianchini - SIAPE 2566810

- Jaime José da Silveira Barros de Medeiros - SIAPE 1733636

- Luiz Carlos Gonçalves - SIAPE 3475790

- Cristiane Santos Picanco - SIAPE 2354271

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PORTARIA Nº 1924, DE 28 DE AGOSTO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Organização do Desfile Cívico da Independência 2024, Campus Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 22/09/2024:

- Cláudia Cardinale Nunes Menezes, matrícula SIAPE 1874833;
- Sandra Patrícia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486;
- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 2193038;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Lúcio da Silva Gama Júnior, matrícula SIAPE 1993050;
- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Aurélia Emília de Paula Fernandes, matrícula SIAPE 1457027;
- Edmilson da Silva Oliveira, matrícula SIAPE 55350;
- Soniedna Lima Nunes, matrícula SIAPE 3159061;
- Suzaneide da Conceição Silva Andrade, matrícula SIAPE 3492562.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2024.1

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Lucio da Silva Gama Junior		SIAPE: 1993050
VÍNCULO: (X) Efetivo () Substituto () Temporário		REGIME: () 20h () 40h (X) Dedicção Exclusiva
CAMPUS: Socorro	COORDENADORIA: Coordenadoria de Informática – COINF	
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/9392544706095614		ATUALIZADO EM: 19/11/2024
TELEFONE: ()		E-MAIL: lucio.gama@ifs.edu.br
Orientações para preenchimento <input type="checkbox"/> Indicar no campo Concluído o status da atividade: <ul style="list-style-type: none">○ Concluída Integralmente (CI);○ Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou○ Não Desenvolvida (ND). <input type="checkbox"/> Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas deverão ser justificadas no campo observações.		

AULA		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CP	50%
A2	CP	50%
A3	CP	50%
A4	CP	50%
A5	CP	50%
--	--	---

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Cód.	Concluído	Observações
M1	CI	---
M2	---	---
M3	---	---

APOIO AO ENSINO		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	Atendimento, acompanhamento, avaliação e orientação de discentes.
AE2	CI	Participação em reuniões ordinárias e/ou extraordinárias.
AE3	---	---

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Cód.	Concluído	Observações
AP1	CP	Projeto Modelagem Comportamental de Utilização de Recursos Hídricos Visando a Sustentabilidade em Instituições de Ensino no Programa de Doutorado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

		em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Associação Plena em Rede através do Programa Interinstitucional – DINTER/IFS/UFRN.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Cód.	Concluído	Observações
---	---	---

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Cód.	Concluído	Observações
GI1	CP	Coordenação do Curso Técnico em Redes de Computadores - CTRCS, modalidade subsequente, Campus Socorro, Portaria Nº 910 de 18 de abril de 2024.
GI2	CP	Membro Titular do Conselho Superior do Instituto Federal de Sergipe, para o biênio 2024-2025, Portaria Nº 476 de 08 de março de 2024

OUTRAS OBSERVAÇÕES	

Publicações		
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	
Publicações	Título	
	Local de Publicação	
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	

Nossa Senhora do Socorro, 18 de novembro de 2024

Documento assinado digitalmente
LUCIO DA SILVA GAMA JUNIOR
Data: 19/11/2024 16:01:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor

Documento assinado digitalmente
LUIZ CARLOS PEREIRA SANTOS
Data: 11/12/2024 19:30:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador do Curso

Diretor/Gerente de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 8, DE 04 DE JANEIRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão responsável pelas ações do Acolhifs-2024.1, Campus Socorro, com o prazo 60 (sessenta) dias, até 03/03/2024, para a conclusão dos trabalhos:

- Claudia Cardinale Nunes Menezes, matrícula SIAPE 1874833;
- Adelson dos Santos Fonseca, matrícula SIAPE 2189523;
- Fernando Fontes Santos, matrícula SIAPE 1673146;
- Giselle Fernanda Costa de Santana, matrícula SIAPE 2246816;
- Jislania Aparecida Monteiro Oliveira, matrícula SIAPE 3273252;
- Lucas Antônio Feitosa de Jesus, matrícula SIAPE 2153535;
- Lucas Santana Soares de Araujo, matrícula SIAPE 2152447;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Luís Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Marcia Epifanio da Costa, matrícula SIAPE 3346077;
- Mauricio dos Santos Junior, matrícula SIAPE 1750953;
- Paulo Soares da Cruz Neto, matrícula SIAPE 2316665;
- Sandra Patrícia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486;
- Thiago Santos Siqueira, matrícula SIAPE 1583695;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 193038.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

ALYSSON SANTOS BARRETO
Reitor Substituto



Assinado de forma digital por ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multipla v5, ou=09461647000195, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
DadOs: 2024.01.04 16:58:16 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2023.008.20458

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 9, DE 04 DE JANEIRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Organizadora da Jornada Pedagógica 2024.1, Campus Socorro, com o prazo de 60 (sessenta) dias, até 03/03/2024, para a conclusão dos trabalhos:

- Claudia Cardinale Nunes Menezes, matrícula SIAPE 1874833;
- Giselle Fernanda Costa de Santana, matrícula SIAPE 2246816;
- Jislania Aparecida Monteiro Oliveira, matrícula SIAPE 3273252;
- Marcia Epifanio da Costa, matrícula SIAPE 3346077;
- Thiago Santos Siqueira, matrícula SIAPE 1583695;
- Lucas Santana Soares de Araújo, matrícula SIAPE 2152447;
- Adelson dos Santos Fonseca, matrícula SIAPE 2189523;
- Lucas Antônio Feitosa de Jesus, matrícula SIAPE 2153535;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Sandra Patricia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486;
- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 193038.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

ALYSSON SANTOS BARRETO
Reitor Substituto



Assinado de forma digital por ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multipla v5, ou=09461647000195, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn ALYSSON SANTOS BARRETO:02196313521
Dados: 2024.01.04 16:59:46 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2023.008.20458

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 251, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Lotar os docentes, abaixo relacionados, em suas respectivas coordenadorias:

Unidade de Exercício: Coordenadoria do Curso Técnico Integrado de Manutenção e Suporte em Informática - Socorro

- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 2193038 - Coordenador;
- Élcio Rezek Leopoldino, matrícula SIAPE 3335629;
- Erika Mayra Pereira dos Santos, matrícula SIAPE 1230565;
- Luiz Antonio Pinto Cruz, matrícula SIAPE 4323055;
- Sidney Leandro de Oliveira, matrícula SIAPE 3336082;
- Aurelia Emilia de Paula Fernandes, matrícula SIAPE 1457027;
- Edimilson da Silva Oliveira, matrícula SIAPE 55350;
- Samuel Bruno dos Santos, matrícula SIAPE 1309018;
- Vanessa Regina dos Santos, matrícula SIAPE 3356970;
- Igor Ferreira Fontes, matrícula SIAPE 3359337;

Unidade de Exercício: CISER - Coordenadoria do Curso Técnico Integrado em Sistemas em Energias Renováveis - Socorro

- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862 - Coordenador;
- Cleiton José Rodrigues dos Santos, matrícula SIAPE 1512914;
- Jose Antístenes de Santana Junior, matrícula SIAPE 3337558;
- Luís Fabricio Santana Santos, matrícula SIAPE 1147610;
- André Santana Dosea, matrícula SIAPE 3358370;
- Marcos Fernando Oliveira Bezerra, matrícula SIAPE 1350234.

Unidade de Exercício: COINF - Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática

- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244 – Coordenador;
- Carlos Alberto Neris de Jesus, matrícula SIAPE 3339714;
- Eline Alves Santos, matrícula SIAPE 1837462;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Marcos Pereira dos Santos, matrícula SIAPE 2414079;
- Augusto Almeida de Oliveira Filho, matrícula SIAPE 1182568;
- Ricardo Ariel Correa Rabelo, matrícula SIAPE 1695226;
- Luís Otavio Santos de Andrade, matrícula SIAPE 2488701.

Unidade de Exercício: COST - Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho

- Sandra Patrícia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486 - Coordenadora;
- Cyrus Santos Rebouças, matrícula SIAPE 1213916;
- Genilde Gomes de Oliveira, matrícula SIAPE 1362819;
- Marcio Ricardo Rodrigues Gomes, matrícula SIAPE 2610899;
- Sergio Carlos Resende, matrícula SIAPE 2212348.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI Multipla v5, ou=09461647000195, ou=Presencial, ou=Certificado PF A3, cn=RUTH SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.02.08 16:57:34 -03'00 '
Versão do Adobe Acrobat Reader: 2023.008.20470

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 440, DE 04 DE MARÇO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores, na forma Subsequente, Campus Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 02/06/2024:

- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- José Augusto Andrade Filho, matrícula SIAPE 2163526;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Adelson dos Santos Fonseca, matrícula SIAPE 2189523;
- Mauricio dos Santos Junior, matrícula SIAPE 1750953.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES
GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.03.04 16:56:28 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2023.008.20555

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PORTARIA Nº 476, DE 08 DE MARÇO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando o resultado da eleição para escolha dos representantes do Conselho Superior – Biênio 2023-2024,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, para integrarem o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, para o biênio 2024-2025, os seguintes membros:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES		
TITULARES	SUPLENTES	CAMPUS
Maikon dos Santos Livi (SIAPE 1570831)	Elber Ribeiro Gama (SIAPE 1584699)	Aracaju
Agna Rita dos Santos Rodrigues (SIAPE 1131733)	Ayrton Moraes Ramos (SIAPE 1210221)	Itabaiana
Silvio Santos Lacrose Sandes (SIAPE 1633270)	Anselmo Araújo Matos (SIAPE 2898089)	Lagarto
Igor Oliveira Vasconcelos (SIAPE 1052769)	Edivaldo G. Dos Santos Júnior (SIAPE 3137567)	Propriá
Juliano Silva Lima (SIAPE 1891676)	Anderson Nascimento do Vasco (SIAPE 1900076)	São Cristóvão
Lucio da Silva Gama Júnior (SIAPE 1993050)	Genilde Gomes de Oliveira (SIAPE 1362819)	Socorro
Givaldo Almeida dos Santos (SIAPE 1105927)	Thiago Augustus Remacre Munareto Lima (SIAPE 2046644)	Estância
Karine Oliveira Moura (SIAPE 1136598)	Danilo de Rezende Santiago (SIAPE 1217252)	Glória
José Sérgio Filgueiras Costa (SIAPE 2267851)	Dorivaldo Rosa França (SIAPE 1176010)	Tobias Barreto

REPRESENTANTES DOS TAE		
TITULARES	SUPLENTES	CAMPUS
Pedro Henrique Soares Rodrigues (SIAPE 1179183)	Gilson Santos Borges (SIAPE 1063594)	Área 1 (Aracaju, Reitoria, Socorro e São Cristóvão)
Artur César V. Lobo de	Yanna Patrícia Araújo	Área 2 (Estância, Lagarto, Tobias

Castro (SIAPE 1144779)	Pereira (SIAPE 1071157)	Barreto, Itabaiana, Glória e Propriá)
------------------------	-------------------------	---------------------------------------

REPRESENTANTE DOS DISCENTES	
TITULAR	SUPLENTE
Josuel Cirilo dos Santos	Wesley dos Santos Souza

REPRESENTANTE DOS EGRESSOS	
TITULAR	SUPLENTE
Julliane Santos Campos	Genivaldo Lisboa Damasio Júnior

REPRESENTANTE DOS DIRETORES GERAIS	
TITULAR	SUPLENTE
Jairton Mendonça de Jesus (SIAPE 1566204)	Francisco Luiz Gumes Lopes (SIAPE 1332709)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.03.08 17:48:34 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2023.008.20555

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 550, DE 18 DE MARÇO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando o Despacho nº 0429736/2024/GEN - SOC/DG - SOC/CSO/IFS do Processo nº 23832.000570/2023-15,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a presidência da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores, na forma Subsequente, Campus Socorro, instituída pela Portaria nº 440, de 04/03/2024, que passa a ser exercida pelo servidor Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:532897305 49
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.03.18 15:57:53 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.001.20604

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 733, DE 02 DE ABRIL DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Dispensar o servidor Lúcio da Silva Gama Júnior, matrícula SIAPE 1993050, ocupante do cargo de professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao quadro de Pessoal Permanente desta Instituição Federal de Ensino, da função de Coordenador do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, modalidade concomitante - COINFC/GEN/DG, Campus Socorro, código FCC.

Art. 2º Agradecer os relevantes serviços prestados pelo servidor durante o período em que esteve como Coordenador.

Art. 3º Determinar ao servidor que providencie junto ao Setor de Patrimônio da Unidade Gestora, para que no prazo de vinte quatro horas, efetue a descarga patrimonial através do inventário de transferência de responsabilidade.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:532897305 49
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.04.02 16:24:58 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.001.20629

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 910, DE 18 DE ABRIL DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, a partir de 23/04/2024, o servidor Lúcio da Silva Gama Júnior, matrícula SIAPE 1993050, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao quadro de pessoal permanente desta Instituição Federal de Ensino, para a função de Coordenador do Curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores - CTRCS/GEN/DG, Campus Socorro, código FCC.

Art. 2º Determinar ao servidor que providencie junto ao Setor de Patrimônio da Unidade Gestora, para que no prazo de vinte quatro horas, efetue a assinatura do termo de responsabilidade da carga patrimonial no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.04.18 16:37:35 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.002.20687

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 951, DE 25 DE ABRIL DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando as informações contidas no processo SEI nº 23060.000762/2024-82,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, sob a presidência dos primeiros, as comissões examinadoras dos EDITAIS PROGEP/REITORIA/IFS n. 02 e 03, de 25/04/2024, que tratam do processo seletivo de remoção, destinado aos servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com prazo para conclusão dos trabalhos coincidente com os cronogramas previstos nos certames em referência:

Administração

- Eduardo Carpejani - SIAPE 1571570
- Rosana Rocha Siqueira - SIAPE 3683551
- Cynthia Marise dos Santos Mattosinho - SIAPE 1821925

Agronomia/Medicina Veterinária/Zootecnia/Agroecologia

- Valeria Melo Mendonça - SIAPE 1760725
- Christtianno de Lima Rollemberg - SIAPE 2152774
- Liamara Perin - SIAPE 1728897
- Monica Alixandrina da Silva Arruda Santos - SIAPE 1819464
- Anderson Nascimento do Vasco - SIAPE 1900076

Alimentos

- Aline Alves Oliveira Santos Prado - SIAPE 1883335
- Hyrla Grazielle Silva de Araujo Couto - SIAPE 1161031
- Emanuele Oliveira Cerqueira Amorim - SIAPE 1934370
- Rafaela Cristiane Andrade Santos - SIAPE 1886337

Arquitetura e Urbanismo/Artes

- Marcos Vinicius Santana Prudente - SIAPE 3043381
- Luciano Silva Vasconcelos - SIAPE 1274138
- Lucycleide Santos Santana - SIAPE 1569243

Biologia

- Sheyla Alves Rodrigues - SIAPE 1938132
- Maria Jeanne D'Arc Paula de Lima - SIAPE 279375
- Juliano Silva Lima - SIAPE 1891676
- Francisco de Carvalho Nogueira Junior - SIAPE 1934302

Ciências Contábeis/Direito/Economia

- Vinicius Marques Nejaim - SIAPE 3075441
- Carlo Filipe Evangelista Raimundo - SIAPE 1888498
- José Franco de Azevedo - SIAPE 3279877

Educação Física

- Heloisa Cardoso - SIAPE 2213649
- Elber Ribeiro Gama - SIAPE 1584699
- Ayrton Moraes Ramos - SIAPE 1210221
- Roger Carlos Ferreira Alves Santos - SIAPE 1456296

Eletrônica

- Ivanildo de Souza Maciel Junior - SIAPE 1226390
- Fabio Luiz Sá Prudente - SIAPE 1174936
- Jose Valter Alves Santos - SIAPE 2284112
- Eline Alves Santos - SIAPE 1837462

Eletrotécnica/Engenharia Elétrica/Engenharia Elétrica (Eletrotécnica)

- James Sidney Freitas de Carvalho - SIAPE 1188243
- Hercules Antonio Sottero de Macedo - SIAPE 1214097
- Jameson Gouveia de Novais - SIAPE 279387
- Cleiton Jose Rodrigues dos Santos - SIAPE 1512914
- Marcos de Oliveira Santos - SIAPE 3481607

Engenharia Cartográfica/Agrimensura

- Valmir do Carmo Prata - SIAPE 2712538
- Maria Engracinda dos Santos Ferreira - SIAPE 1722664
- Diogo dos Santos Goncalves Bahia - SIAPE 1048543

Engenharia Civil

- Luciano de Melo - SIAPE 773702
- Paulo Andre Barbosa Avila Silva - SIAPE 1182537
- Zacarias Caetano Vieira - SIAPE 1968605
- Marcilio Fabiano Goivinho da Silva - SIAPE 1940545

Engenharia Sanitária e Ambiental

- Rodrigo Gallotti Lima - SIAPE 1806578
- José Guimarães de Carvalho Neto - SIAPE 1210449
- Carina Siqueira de Souza - SIAPE 1637568

Filosofia/Sociologia

- Alysson Cristian Rocha Souza - SIAPE 1979509
- Adeline Araujo Carneiro Farias - SIAPE 1507176
- Derley Menezes Alves - SIAPE 1332704

Física

- Murilo da Silva Navarro - SIAPE 2227798
- Edvaldo José dos Santos - SIAPE 2467181

- Paulo Cesar Lima Santos - SIAPE 2450242

Geografia/História

- Valeria Maria Santana Oliveira - SIAPE 1630605

- Taiana Ciscotto Martins Lourenco - SIAPE 3370691

- Marcos Fabiano Carvalho Cruz - SIAPE 1837450

Informática I

- Marcelo Machado Cunha - SIAPE 1354059

- Igor Oliveira Vasconcelos - SIAPE 1052769

- Cristiane Oliveira de Santana - SIAPE 1733630

Informática II

- Sandro Andrade Monteiro Menezes - SIAPE 3052091

- Heli Henriques Alcantara Nascimento - SIAPE 2178239

- Renata Tania Brito Moraes - SIAPE 3307253

- Luiz Carlos Pereira Santos - SIAPE 4307244

- Lucio da Silva Gama Junior - SIAPE 1993050

- Arlisson da Silva Souza - SIAPE 1983862

Informática III

- Antonio Aliberte de Andrade Machado - SIAPE 3055632

- Alfredo Menezes Vieira - SIAPE 2968113

- Carlos Leopoldo Pinto Siqueira - SIAPE 1243455

- Cristiane Almeida Santos Nascimento - SIAPE 2111949

- Jose Augusto Andrade Filho - SIAPE 2163526

Letras Português/Letras Português-Espanhol/Libras

- Frederico Chaves Sampaio Junior - SIAPE 2510923

- Vinicius Valenca Ribeiro - SIAPE 1771498

- Gilvan da Costa Santana - SIAPE 1080639

Letras Inglês/Letras Português-Inglês

- Manoela Falcon Gallotti - SIAPE 1794503

- Alzivane Santos Marins - SIAPE 1367216

- Artur Gomes de Oliveira - SIAPE 1194050

Matemática

- Adalgisa Mendonca Araujo Mota - SIAPE 1864398

- Janisson Fernandes Dantas da Cruz - SIAPE 1696164

- Ivonaldo Pacheco Santana - SIAPE 279500

Matemática (Educação Matemática)/Matemática Aplicada

- Rodrigo Bozi Ferrete - SIAPE 1564850

- Enio Gomes Araujo - SIAPE 1449175

- Davy Christian Souza Cardoso - SIAPE 1497562

- Maikon dos Santos Livi - SIAPE 1570831

Pedagogia/Psicologia

- Ana Paula Cavalcante de Oliveira - SIAPE 2433567

- Simone Maidel - SIAPE 1137292

- José Adelmo Menezes de Oliveira - SIAPE 2108834

Química

- Wendel Menezes Ferreira - SIAPE 1518667

- Elze Kelly Barbosa Vieira - SIAPE 1587543

- Tasso Gabriel Coelho Montenegro - SIAPE 2936594

- Adalberto Menezes Filho - SIAPE 1174314

Química (Processos Químicos)/Química Analítica

- Anderson Dantas de Souza - SIAPE 1707307
- Antonio Wilson Macedo de Carvalho Costa - SIAPE 1182308
- Andrea Macleybiane Gois Tavares - SIAPE 1358116

Segurança do Trabalho

- Cyrus Santos Rebouças - SIAPE 1213916
- Fernanda Patricia Lima Torquato - SIAPE 3615688
- Glaucia dos Passos Mota - SIAPE 2702736
- Sandra Patricia Bezerra Rocha - SIAPE 3271486

Turismo/Hotelaria

- Artemis Barreto de Carvalho - SIAPE 2342034
- Ilka Maria Escalante Bianchini - SIAPE 2566810
- Jaime José da Silveira Barros de Medeiros - SIAPE 1733636
- Luiz Carlos Gonçalves - SIAPE 3475790
- Cristiane Santos Picanco - SIAPE 2354271

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH SALES
GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.04.25 11:24:09 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.002.20687

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 2029, DE 05 DE SETEMBRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008, e considerando o Processo nº 23060.001747/2024-51,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Revisão/Atualização do Regimento Interno do *Campus* Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos no período de 6(seis) meses, podendo ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período:

- José Franco de Azevedo, matrícula SIAPE 3279877;
- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Lúcio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.09.05 11:35:29 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader :
2024.003.20054 eade :

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 2065, DE 06 DE SETEMBRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Campus Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 30/11/2024:

- Lucas Antônio Feitosa de Jesus, matrícula SIAPE 2153535 (presidente);
- Anderson de Lima Menezes, matrícula SIAPE 3418943;
- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 2193038;
- Andre Santana Dosea, matrícula SIAPE 3358370;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Augusto Almeida de Oliveira Filho, matrícula SIAPE 1182568;
- Aurelia Emilia de Paula Fernades, matrícula SIAPE 1457027;
- Benjamin Leonardo Alves White, matrícula SIAPE 1162822;
- Carlos Alberto Neris de Jesus, matrícula SIAPE 3339714;
- Cintia Aparecida Ataide, matrícula SIAPE 1352212;
- Cláudia Cardinale Nunes Menezes, matrícula SIAPE 1874833;
- Cleiton Jose Rodrigues dos Santos, matrícula SIAPE 1512914;
- Cyrus Santos Rebouças, matrícula SIAPE 1213916;
- Edimilson da Silva Oliveira, matrícula SIAPE 55350;
- Elcio Rezek Leopoldino, matrícula SIAPE 3335629;
- Eline Alves Santos, matrícula SIAPE 1837462;
- Erika Mayara Pereira dos Santos, matrícula SIAPE 1230565;
- Genilde Gomes de Oliveira, matrícula SIAPE 1362819;
- Igor Ferreira Fontes, matrícula SIAPE 3359337;

- Jose Antistenes de Santana Junior, matrícula SIAPE 3337558;
- Lucio da Silva Gama Júnior, matrícula SIAPE 1993050;
- Luiz Antonio Pinto Cruz, matrícula SIAPE 4323055;
- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Marcelo Ricardo Santos da Silva, matrícula SIAPE 1799537;
- Marcio Ricardo Rodrigues Gomes, matrícula SIAPE 2610899;
- Marcos Fernando Oliveira Bezerra, matrícula SIAPE 1350234;
- Ricardo Ariel Correa Rabelo, matrícula SIAPE 1695226;
- Sabrina Silva de Carvalho, matrícula SIAPE 1129756;
- Sandra Patrícia Bezerra Rocha, matrícula SIAPE 3271486;
- Sergio Carlos Resende, matrícula SIAPE 2212348;
- Sidney Leandro de Oliveira, matrícula SIAPE 3336082;
- Vagner Fontes Goncalves Soares, matrícula SIAPE 3340235.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.09.06 18:03:05 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.003.20054

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 2352, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação de Projetos para a Semana Nacional de EPT 2024, Reitoria, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 04/10/2024:

- José Sergio Filgueiras Costa, matrícula SIAPE 2267851;
- Lucio da Silva Gama Junior, matrícula SIAPE 1993050;
- Antônio Aliberte de Andrade Machado, matrícula SIAPE 3055632.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.09.27 17:30:08 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.003.20112

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf, através do número e ano da portaria.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PORTARIA Nº 2384, DE 02 DE OUTUBRO DE 2024

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE, nomeada pelo Decreto de 03/10/2018, publicado no DOU de 04 subsequente, e reconduzida pelo Decreto de 29/09/2022, publicado no DOU de 30 subsequente, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de realização do Projeto Integrador, previsto na Resolução CS/IFS nº 168/2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de nível médio em Manutenção e Suporte em Informática, na forma integrada, ofertado pelo *Campus* Socorro, com o prazo para a conclusão dos trabalhos até 11/03/2025:

- Adriano Ventura Marques, matrícula SIAPE 2193038;
- André Santana Dosea, matrícula SIAPE 3358370;
- Arlisson da Silva Souza, matrícula SIAPE 1983862;
- Aurelia Emilia de Paula Fernades, matrícula SIAPE 1457027;
- Benjamin Leonardo Alves White, matrícula SIAPE 1162822;
- Carlos Alberto Neris de Jesus, matrícula SIAPE 3339714;
- Cleiton Jose Rodrigues dos Santos, matrícula SIAPE 1512914;
- Edimilson da Silva Oliveira, matrícula SIAPE 55350;
- Eline Alves Santos, matrícula SIAPE 1837462;
- Erika Mayara Pereira dos Santos, matrícula SIAPE 1230565;
- Igor Ferreira Fontes, matrícula SIAPE 3359337;
- Jose Antistenes de Santana Junior, matrícula SIAPE 3337558;
- Lucio da Silva Gama Júnior, matrícula SIAPE 1993050;
- Luiz Antonio Pinto Cruz, matrícula SIAPE 4323055;
- Luiz Carlos Pereira Santos, matrícula SIAPE 4307244;
- Marcelo Ricardo Santos da Silva, matrícula SIAPE 1799537;
- Marcos Fernando Oliveira Bezerra, matrícula SIAPE 1350234;
- Ricardo Ariel Correa Rabelo, matrícula SIAPE 1695226;

- Sabrina Silva de Carvalho, matrícula SIAPE 1129756;
- Sidney Leandro de Oliveira, matrícula SIAPE 3336082.


Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

RUTH SALES GAMA DE ANDRADE



Assinado de forma digital por RUTH
SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTI
Multipla v5, ou=09461647000195,
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,
cn=RUTH SALES GAMA DE
ANDRADE:53289730549
Dados: 2024.10.02 12:17:17 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2024.003.20112

Documento assinado digitalmente conforme MP nº
2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves
Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado
pode ser baixado através do endereço eletrônico
[https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_
avancada.jsf](https://sipac.ifs.edu.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf), através do número e ano da portaria.



UFRN

Portal do Discente

U
S

E

I


A

F

A

R
G
A

N



23/05/2024 15:54

A

M

Período Letivo:

2024.1 (11/03/2024 à 12/07/2024)

Nível:

DOUTORADO

Matrícula:

20221019119

Vínculo:

REGULAR

Nome:

LUCIO DA SILVA GAMA JUNIOR

Programa:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - PRODEMA

Nível:

DOUTORADO

Área de Concentração:

DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Orientador:

JOSICLÊDA DOMICIANO GALVÍNCIO

T

M

: 0

A

M

: 1

Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status	Horário
DDM0020	EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	--	MATRICULADO	--
Forma de Participação: ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL				

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/documentos/> informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **25aee97f3b**

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - (84) 3342 2210 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - sigaa08-producao.info.ufrn.br.sigaa08-producao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO

SEMESTRE LETIVO: 2024.1

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)

DOCENTE: Eline Alves Santos	SIAPE:1837462
VÍNCULO: (x) Efetivo () Substituto () Temporário	REGIME: () 20h () 40h (x) DE
CAMPUS: Socorro	COORDENADORIA: COINF
LINK CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/2512401304880772	ATUALIZADO EM: 27/10/2024
TELEFONE: (79) 99601-3472	E-MAIL: eline.santos@ifs.edu.br
<p>Orientações para preenchimento</p> <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Indicar no campo "Concluído" o status da atividade:<ul style="list-style-type: none">○ Concluída integralmente (CI);○ Concluída parcialmente (CP) – especificar percentual; ou○ Não desenvolvida (ND).<input type="checkbox"/> Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas devem ser justificadas no campo observações.	

AULA		
Disciplina	Concluído	Observações
I.SER22S.12	CP	Eletricidade I Integrado. Disciplina anual, concluído o 1º semestre.
I.MSI22S.14	CP	Eletricidade e Infraestrutura para Informática Integrado. Disciplina anual, concluído o 1º semestre.
SOCGEN.3	CI	Circuitos Digitais MSI Subsequente
SOCGEN.5	CI	Eletricidade e Infraestrutura para Informática MSI Subsequente
SOCGEN.10	CI	Noções de Eletrônica MSI Subsequente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

MANUTENÇÃO DE ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Estudo, planejamento e correção das atividades e avaliações das disciplinas ministradas	CI	

APOIO AO ENSINO		
Atividade	Concluído	Observações
Reuniões	CI	
Atendimento ao estudante	CI	
Acompanhamento de alunos com necessidades específicas	CI	
Orientação OBR	CI	

ATIVIDADE DE PESQUISA APLICADA E INOVAÇÃO		
Atividade	Concluído	Observações

ATIVIDADE DE EXTENSÃO		
Atividade	Concluído	Observações




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

GESTÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		
Atividade	Concluído	Observações


OUTRAS OBSERVAÇÕES	

PUBLICAÇÕES		
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	
PUBLICAÇÕES	TÍTULO	
	LOCAL DA PUBLICAÇÃO	
	EDITORA/ISBN/ISSN/DOI	

Aracaju, 29 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ELINE ALVES SANTOS**
Data: 29/10/2024 09:50:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Docente

Documento assinado digitalmente
 **LUIZ CARLOS PEREIRA SANTOS**
Data: 11/12/2024 19:30:25-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenador

Gerente de Ensino



MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 32/2024 - GEN - SOC (11.46.01)
(Identificador: 202484673)

NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE, 09 de Outubro de 2024.

GERÊNCIA DE ENSINO - CAMPUS SOCORRO

Título: Declaração

Declaro, para os devidos fins, que a professora Eline Alves Santos do Instituto Federal de Sergipe/Campus Socorro participou das reuniões convocadas por esta Gerência de Ensino, no período letivo 2024.1, conforme informações a seguir:

Subsequente

Jornada Pedagógica 28/02/2024 - presente
Reunião Pedagógica 18/03/2024 - presente
Reunião Pedagógica Pós Movimento Paredista 04/07/2024 - presente
Reunião Dislexia no Contexto Escolar 08/08/2024 - presente
Reunião SNCT / Desfile Cívico 04/09/2024 - presente

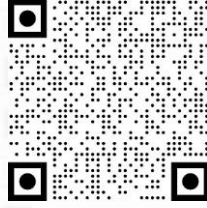
(Autenticado em 09/10/2024 16:38)
CLAUDIA CARDINALE NUNES MENEZES
GERENTE - TITULAR
Matrícula: 1874833



CERTIFICADO

Certificamos que Eline Alves Santos da instituição IFS - CAMPUS SOCORRO, da Cidade Nossa Senhora do Socorro, do Estado de Sergipe, participou do evento (a) aluno(a) da modalidade TEÓRICA da OLIMPIADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA 2024 - Nível 5.

Natal, Outubro de 2024.



Prof. Dra. Sarah Thomaz de Sá Rossiter
Coordenadora Geral - OBR 2024

Organização



Apoio



Patrocínio





INSTITUTO FEDERAL
Sergipe
Turma Virtual

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 01/10/2024 09:59

SOCGEN.3 - CIRCUITOS DIGITAIS - Turma: 01 (2024.1)

ALUNOS MATRICULADOS

Matrícula	Nome	1	2	Prova Final	Média Final	Faltas	Sit.
2024300230	ANDERSON MOURA FERREIRA				0,0	74	REP
2024316285	ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS NETO	8,0	9,0		8,5	0	APR
2024302619	CRISTIANE DORIA SANTOS				0,0	79	REP
2024302440	DANRLLEY DE OLIVEIRA TEIXEIRA CORREIA				0,0	79	REP
2023322090	ELINALDO AURELIANO DE NUNES JUNIOR	4,8	9,5		7,2	18	APR
2024317578	ELNATÃ REIS DA SILVA				0,0	62	REP
2024303231	JENIFFER KAROLLAINE COSTA SANTOS	7,1	9,0		8,1	18	APR
2024309253	JOSÉ ADEMIR BOMFIM JÚNIOR				0,0	79	REP
2024301012	JOSE ALCIDES SEVERO DOS SANTOS	8,0	9,3		8,7	2	APR
2024302477	JOSE LEONARDO DOS SANTOS				0,0	79	REP
2024301809	KAREN EMANUELLE MECENAS DOS SANTOS	3,7	9,0		6,4	6	APR
2024300481	LUCAS KAINA ALVES DE JESUS SANTOS	8,5	9,3		9,6	0	APR
2024309155	MANUEL DA SILVA LIMA NETO				0,0	79	REP
2024302145	MICHAEL WILLY SANTOS DA SILVA				0,0	67	REP
2024301925	NICLEVICKZ CESAR SOARES DOS SANTOS				0,0	70	REP
2024304186	RAFAEL DE OLIVEIRA ROCHA	8,3	9,8		9,1	0	APR
2024300015	ROBERTA ARAGAO MATIAS				0,0	60	REP
2024302691	SILVIO MIRANDA DE SANTANA	7,8	9,5		8,7	2	APR
2023301850	VALDEMAR RIBEIRO DOS SANTOS	10,0	10,0		10,0	0	APR
2024300150	VINICYUS NASCIMENTO DE ANDRADE SANTOS				0,0	66	REP
2023321880	VIRGILIO GOMES DOS SANTOS NETO				0,0	50	REP



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 01/10/2024 10:39

SOCGEN.5 - ELETRICIDADE E INFRAESTRUTURA PARA INFORMÁTICA - Turma: 01 (2024.1)

ALUNOS MATRICULADOS						
Matrícula	Nome	1	2	Prova Final	Média Final	Faltas Sit.
2024300230	ANDERSON MOURA FERREIRA				0,0	74 REP
2024316285	ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS NETO	7,0	9,5		8,5	0 APR
2024302619	CRISTIANE DORIA SANTOS				0,0	79 REP
2024302440	DANRLLEY DE OLIVEIRA TEIXEIRA CORREIA				0,0	79 REP
2023322090	ELINALDO AURELIANO DE NUNES JUNIOR	4,5	9,5		7,0	18 APR
2024317578	ELNATÃ REIS DA SILVA				0,0	62 REP
2024303231	JENIFFER KAROLLAINÉ COSTA SANTOS	6,3	9,5		7,9	18 APR
2024309253	JOSÉ ADEMIR BOMFIM JÚNIOR				0,0	79 REP
2024301012	JOSE ALCIDES SEVERO DOS SANTOS	8,3	9,5		8,9	2 APR
2024302477	JOSE LEONARDO DOS SANTOS				0,0	79 REP
2024301809	KAREN EMANUELLE MECENAS DOS SANTOS	3,1	9,8		6,5	8 APR
2024300481	LUCAS KAINA ALVES DE JESUS SANTOS	4,5	10,0		8,0	0 APR
2024309155	MANUEL DA SILVA LIMA NETO				0,0	79 REP
2024302145	MICHAEL WILLY SANTOS DA SILVA				0,0	70 REP
2024301925	NICLEVICKZ CESAR SOARES DOS SANTOS				0,0	72 REP
2024304186	RAFAEL DE OLIVEIRA ROCHA	6,5	10,0		8,5	2 APR
2024300015	ROBERTA ARAGAO MATIAS				0,0	60 REP
2024302691	SILVIO MIRANDA DE SANTANA	8,5	10,0		9,3	4 APR
2023301850	VALDEMAR RIBEIRO DOS SANTOS	9,8	10,0		9,9	4 APR
2024300150	VINICYUS NASCIMENTO DE ANDRADE SANTOS				0,0	64 REP
2023321880	VIRGILIO GOMES DOS SANTOS NETO	2,3			1,2	50 REP




INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 29/10/2024 09:37

SOCGEN.10 - NOÇÕES DE ELETRÔNICA - Turma: 01 (2024.1)

ALUNOS MATRICULADOS							
Matrícula	Nome	1	2	Prova Final	Média Final	Faltas	Sit.
2023321315	CLEVANILSON DA SILVA OLIVEIRA				0,0	64	RESF
2023321638	CLEVERTON DA SILVA OLIVEIRA	6,3	6,5		6,8	4	APR
2023319030	DANILO SILVA DE ALMEIDA	5,0			2,5	38	RESF
2022319493	EMANOEL THOMAS DE SA FERREIRA	0,0			1,0	60	RESF
2023316825	GABRIEL CASTRO SANTOS				0,0	72	RESF
2023319059	GUSTAVO BARRETO CARVALHO	7,9	8,0		8,0	4	APR
2023322582	ISRAEL SILVA CARREGOSA MATOS				0,0	76	RESF
2023317125	JEAN SILVA DE OLIVEIRA	4,8	8,3		7,4	4	APR
2023323150	JOÃO PAULO INOJOSA FERREIRA	5,8	6,0		6,5	0	APR
2023317537	KAIO HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS	7,1	8,8		8,0	0	APR
2023319086	LADIVANIO DE ALMEIDA	6,5	7,8		7,2	0	APR
2023321182	RAYANE VICTORIA AGOSTINHO SANTOS	5,8			2,9	36	RESF
2023321950	RODRIGO MATHEUS SANTOS DE OLIVEIRA	5,8	8,5		7,2	4	APR
2023321271	VICTOR LEONARDO MAGALHÃES SILVA SANTOS				0,0	56	RESF
2023321861	WALISSON SANTANA LIMA	6,8	6,8		6,8	14	APR




INSTITUTO FEDERAL
Sergipe
Turma Virtual

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 29/10/2024 09:39

I.SER22S.12 - ELETRICIDADE I - Turma: Eletricidade A (2024.1)

ALUNOS MATRICULADOS									
Matrícula	Nome	1	2	3	4	Média Geral Parcial	Prova Final	Média Final	Faltas
		MP REC	MP REC	MP REC	MP REC				
2024307384	ANNA LETÍCIA CORREIA PRADO SOUZA	10,0	10,0			5,0			0
2024309398	ARTHUR MIRANDA LIMA	7,2 2,5	9,4			4,2			0
2024310209	AYLA SANTOS SALES	8,0 6,0	10,0			4,5			0
2024312339	BERNARDO MENEZES ARAUJO	7,5 3,5	9,6			4,3			2
2024305540	BIANCA MARIA PORTO RIBEIRO	5,0 3,1	3,9 2,0			2,2			0
2024311037	BRUNO SOUZA SANTOS LIMA	3,0 6,5	6,6			3,3			5
2024307731	CLAUDSON SANTOS CAVALCANTE	2,1 4,4	4,6 6,0			2,6			4
2024311921	EMILLY NARCISA DE JESUS	4,0 6,6	8,5			3,8			2
2023309910	GABRIEL BENICIO SANTOS PASSOS	3,5	4,6 4,0			2,0			2
2024311654	GLEIDSON WALLAN SANTOS MELO	2,5 1,5	3,9 4,5			1,8			6
2024309469	HILLARY VIEIRA LIMA	4,0 1,0	4,9 6,0			2,5			2
2024305361	ISLAINE CAROLAINE SANTOS DOS REIS	8,1 7,0	8,8			4,2			0
2023312666	JOSE FERNANDO ALVES NUNES FILHO	3,5 6,6	3,9 6,0			3,2			4
2024306055	LETICIA SILVA DE OLIVEIRA	5,2 4,0	8,6			3,5			0
2024312016	LEYLIANE LIMA SOARES	6,6 1,5	3,9 5,5			3,0			1
2024305620	LÍVIA MARIA SANTOS PEREIRA	6,2 7,3	4,5 6,0			3,3			0
2024310245	LUIS FELIPE REZENDE MACEDO	6,5 4,5	9,1			3,9			0
2023311927	MATEUS DOS SANTOS CARVALHO	7,7 2,5	5,5			3,3			6
2024314093	NATHALIA OLIVEIRA PALMA	8,5 6,2	7,9			4,1			0



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe
Turma Virtual

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 29/10/2024 09:40

I.MSI22S.14 - ELETRICIDADE E INFRAESTRUTURA PARA INFORMÁTICA - Turma:
Ele.e Infra. A (2024.1)

ALUNOS MATRICULADOS													
Matrícula	Nome	1		2		3		4		Média Geral Parcial	Prova Final	Média Final	Fal
		MP	REC	MP	REC	MP	REC	MP	REC				
2024304856	ALLANA VITÓRIA SANTOS SANTANA	10,0		8,5	7,0					4,6			
2024307455	ANA SOPHIA FIGUEREDO SOLEDADE	10,0		8,0						4,5			
2024307197	ANTONY GABRIEL SANTOS CRUZ	6,0	4,2	2,7	5,2					2,8			
2024307910	BRENDA ESTHEFANY DOS SANTOS	10,0								2,5			
2024307203	CLARA ANGELICA DOS SANTOS REIS	8,0		7,6						3,9			
2024306073	CLAUDIANO DOS SANTOS BARBOSA	10,0		9,5						4,9			
2024305380	CRISTHIAN GERMANO DOS SANTOS MELO	5,0	7,0	8,5						3,9			
2024305138	CRISTIAN SENA DOS SANTOS	6,0	7,7	8,5						4,1			
2024305844	DENZEL WASHINGTON CARVALHO DE SANTANA	10,0		7,6	6,8					4,4			
2024305209	DOUGLAS SANTOS CRUZ	5,5	3,2	3,8	1,5					2,3			
2024305020	ENZO MENDONÇA DE ARAUJO	10,0		10,0						5,0			
2024304776	FRANK DE LIMA VIANA	10,0		7,0						4,3			
2024312348	GUILHERME AMÂNCIO SANTOS	10,0		8,2						4,6			
2024312535	GUSTAVO DE OLIVEIRA GOIS	6,0	3,2	3,3	4,0					2,5			
2024315420	ISIS THAINÁ ALEMÃO DA SILVA	10,0		9,0						4,8			
2023311319	JOÃO VICTOR DOS SANTOS	9,2		6,8						4,0			
2024317513	JOÃO VICTOR RIBEIRO DA CRUZ									0,0			
2024308532	JORGE GUILHERME MACEDO NASCIMENTO	8,3		3,5	3,0					3,0			
2024306770	JOSE LUCAS DE OLIVEIRA CANUTO	6,0	5,0	3,5	3,5					2,4			
2024314709	MATHEUS DA SILVA SANTOS	7,7	10,0	5,8	6,2					4,1			
2024316258	REBECA SOPHIA DAMASCENO COSTA BRITO	5,5	7,0	4,8	2,8					3,0			
2024313962	WILLIANE VIEIRA DOS SANTOS FERREIRA	6,7	9,0	6,0						3,8			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO (2024-1)		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
Campus: <i>Socorro</i>		
Coordenação: <i>Informática</i>		
Professor: <i>Ricardo Ariel Correa Rabelo</i>		
Matricula SIAPE Nº: <i>1695226</i>	Telefone: <i>79 9 9999 1951</i>	E-mail: <i>ricardo.rabelo@ifs.edu.br</i>
Link Currículo Lattes: <i>http://lattes.cnpq.br/5892003656316240</i>		Atualização: <i>25/10/2024</i>
Professor: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho Semanal: () 20h () 40h (X) 40 h com Dedicação Exclusiva	
Preenchimento <input type="radio"/> Indicar no campo Concluído o status da atividade, como: Concluída Integralmente (CI); Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou Não Desenvolvida (ND). <input type="radio"/> Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas deverão ser justificadas no campo observações.		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
A2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
A3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
ME1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
ME2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
ME3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33



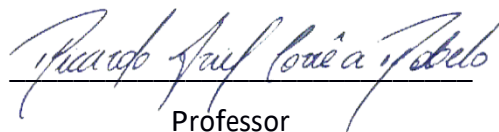
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
AE2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
AE3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33
AE4	CI	Participação em reuniões Ordinárias e Extraordinárias
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1	CI	-----
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1	CP	Projeto: IFSTAR 2024 - REVELANDO A PRODUÇÃO MUSICAL DOS JOVENS NOS AMBIENTES EDUCACIONAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GI1	CI	ASSESSORIA EXECUTIVA - REITORIA
GI2	CI	PORTARIA Nº 732, DE 02 DE ABRIL DE 2024
GI3	CP	PORTARIA Nº 1793, DE 12 DE AGOSTO DE 2024
GI4	CI	
GI5	CI	
GI6	CI	
GI7	CI	
GI8	CI	
Observações		
Publicações		
Publicações	Título	-----
	Local de Publicação	-----
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	-----
Socorro, 09 de dezembro de 2024		
Local/Data		


Professor

Documento assinado digitalmente
gov.br LUIZ CARLOS PEREIRA SANTOS
Data: 11/12/2024 19:30:25-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenador do Curso

Diretor/Gerente de Ensino



MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 40/2024 - GEN - SOC (11.46.01)
(Identificador: 202484681)

NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE, 09 de Outubro de 2024.

GERÊNCIA DE ENSINO - CAMPUS SOCORRO

Título: Declaração

Declaro, para os devidos fins, que o professor Ricardo Ariel Corrêa Rabelo do Instituto Federal de Sergipe/ Campus Socorro participou das reuniões convocadas por esta Gerência de Ensino, no período letivo 2024.1, conforme informações a seguir:

Subsequente

Jornada Pedagógica 28/02/2024 - presente
Reunião Pedagógica 18/03/2024 - presente
Reunião Pedagógica Pós Movimento Paredista 04/07/2024 - ausente
Reunião Dislexia no Contexto Escolar 08/08/2024 - ausente
Reunião SNCT / Desfile Cívico 04/09/2024 - presente

(Autenticado em 09/10/2024 18:38)
CLAUDIA CARDINALE NUNES MENEZES
GERENTE - TITULAR
Matrícula: 1874833



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO (2024-1)		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
Campus: <i>Socorro</i>		
Coordenação: <i>Informática</i>		
Professor: <i>Ricardo Ariel Correa Rabelo</i>		
Matricula SIAPE Nº: <i>1695226</i>	Telefone: <i>79 9 9999 1951</i>	E-mail: <i>ricardo.rabelo@ifs.edu.br</i>
Link Currículo Lattes: <i>http://lattes.cnpq.br/5892003656316240</i>		Atualização: <i>25/10/2024</i>
Professor: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho Semanal: () 20h () 40h (X) 40 h com Dedicação Exclusiva	
Preenchimento <input type="radio"/> Indicar no campo Concluído o status da atividade, como: Concluída Integralmente (CI); Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou Não Desenvolvida (ND). <input type="radio"/> Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas deverão ser justificadas no campo observações.		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
A2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
A3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
ME1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
ME2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
ME3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33



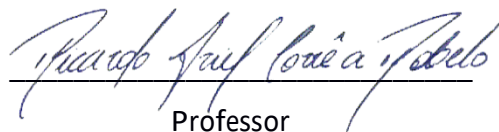
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

Apoio ao Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - SOCMSI-1N
AE2	CI	Turma: TOPICOS ESPECIAIS - SOCMSI-3N
AE3	CP	Turma: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - I.MSI22S.33
AE4	CI	Participação em reuniões Ordinárias e Extraordinárias
Atividade de Pesquisa e Inovação		
Cód.	Concluído	Observações
API1	CI	-----
Atividade de Extensão		
Cód.	Concluído	Observações
AEX1	CP	Projeto: IFSTAR 2024 - REVELANDO A PRODUÇÃO MUSICAL DOS JOVENS NOS AMBIENTES EDUCACIONAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

Gestão Institucional		
Cód.	Concluído	Observações
GI1	CI	ASSESSORIA EXECUTIVA - REITORIA
GI2	CI	PORTARIA Nº 732, DE 02 DE ABRIL DE 2024
GI3	CP	PORTARIA Nº 1793, DE 12 DE AGOSTO DE 2024
GI4	CI	
GI5	CI	
GI6	CI	
GI7	CI	
GI8	CI	
Observações		
Publicações		
Publicações	Título	-----
	Local de Publicação	-----
	Editora/ISBN/ISSN/DOI	-----
Socorro, 09 de dezembro de 2024		
Local/Data		


Professor

Coordenador do Curso

Diretor/Gerente de Ensino



MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 40/2024 - GEN - SOC (11.46.01)
(Identificador: 202484681)

NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE, 09 de Outubro de 2024.

GERÊNCIA DE ENSINO - CAMPUS SOCORRO

Título: Declaração

Declaro, para os devidos fins, que o professor Ricardo Ariel Corrêa Rabelo do Instituto Federal de Sergipe/ Campus Socorro participou das reuniões convocadas por esta Gerência de Ensino, no período letivo 2024.1, conforme informações a seguir:

Subsequente

Jornada Pedagógica 28/02/2024 - presente
Reunião Pedagógica 18/03/2024 - presente
Reunião Pedagógica Pós Movimento Paredista 04/07/2024 - ausente
Reunião Dislexia no Contexto Escolar 08/08/2024 - ausente
Reunião SNCT / Desfile Cívico 04/09/2024 - presente

(Autenticado em 09/10/2024 18:38)
CLAUDIA CARDINALE NUNES MENEZES
GERENTE - TITULAR
Matrícula: 1874833



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA
ANEXO IV

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO (2022.2)		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
Campus: <i>Socorro</i>		
Coordenação: <i>Informática</i>		
Professor: <i>Marcos Pereira dos Santos</i>		
Matricula SIAPE Nº: <i>2414079</i>	Telefone: <i>79 9 998995500</i>	E-mail: <i>marcos.pereira@ifs.edu.br</i>
Link Currículo Lattes: <i>http://lattes.cnpq.br/8136331973210616</i>		Atualização: <i>21/06/2023</i>
Professor: (X) Efetivo () Substituto () Temporário	Regime de Trabalho Semanal: () 20h () 40h (X) 40 h com Dedicação Exclusiva	
Preenchimento		
<p>➤ Indicar no campo Concluído o status da atividade, como:</p> <p style="margin-left: 40px;">Concluída Integralmente (CI);</p> <p style="margin-left: 40px;">Concluída Parcialmente (CP) – especificar percentual; ou</p> <p style="margin-left: 40px;">Não Desenvolvida (ND).</p> <p>➤ Atividades concluídas parcialmente e/ou não desenvolvidas deverão ser justificadas no campo observações.</p>		
Aula		
Cód.	Concluído	Observações
A1	CI	SOCMSIS - 3MTN - SOCGEN.9 - PROJETO DE REDES E CABEAMENTO ESTRUTURADO - Turma: Proje.de redes e cab - SOCMSIS - 3MTN (66h)
A2	CI	SOCMSIS - 2MTN - SOCGEN.12 - FUNDAMENTOS EM GOVERNANÇA DE TI - Turma: Funda. de Governança - SOCMSIS - 2MTN (66h)
Manutenção de Ensino		
Cód.	Concluído	Observações
ME1	CI	SOCMSIS - 3MTN - SOCGEN.9 - PROJETO DE REDES E CABEAMENTO ESTRUTURADO - Turma: Proje.de redes e cab - SOCMSIS - 3MTN (66h)
ME2	CI	SOCMSIS - 2MTN - SOCGEN.12 - FUNDAMENTOS EM GOVERNANÇA DE TI - Turma: Funda. de Governança - SOCMSIS - 2MTN (66h)
Apoio ao Ensino		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
REITORIA

Cód.	Concluído	Observações
AE1	CI	SOCMSIS - 3MTN - SOCGEN.9 - PROJETO DE REDES E CABEAMENTO ESTRUTURADO - Turma: Proje.de redes e cab - SOCMSIS - 3MTN (66h)
AE2	CI	SOCMSIS - 2MTN - SOCGEN.12 - FUNDAMENTOS EM GOVERNANÇA DE TI - Turma: Funda. de Governança - SOCMSIS - 2MTN (66h)

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO
(2020-2)

Atividade de Pesquisa e Inovação

Cód.	Concluído	Observações
API1	CI	

Atividade de Extensão

Cód.	Concluído	Observações
AEX1	CI	

Gestão Institucional

Cód.	Concluído	Observações
GI1	CI	Diretoria do Departamento de Tecnologia da Informação - DTI

Observações

Publicações

Publicações

Documento assinado digitalmente
MARCOS PEREIRA DOS SANTOS
Data: 12/12/2024 08:29:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Socorro, 12 de dezembro de 2024

Professor

Coordenador do Curso

Diretor/Gerente de Ensino